

Apostila de Teclado

Nível II



Setembro de 2023



Essa apostila foi desenvolvida para alunos musicalizados e não musicalizados. Os alunos já musicalizados podem pular os exercícios marcados *em laranja e em itálico* e fazer apenas os que estão com cor mais escura, azul.

Sumário

1. Para Tocar Teclado.....	6
1.1 Funções do Teclado	6
1.2 Fonte.....	7
1.3 Postura no Teclado.....	8
2. Altura.....	9
2.1: <i>Regiões do Teclado</i>	<i>9</i>
3. Escala	10
3.1: <i>Música Minha Canção - Chico Buarque</i>	<i>11</i>
3.2: <i>Dó Ré Mi Fá - Canção Popular.....</i>	<i>11</i>
3.3: <i>Escala de Dó no Teclado</i>	<i>12</i>
4. Acidentes	15
4.1: <i>Sustenido</i>	<i>15</i>
4.2: <i>Bemol.....</i>	<i>15</i>
5. Figuras rítmicas:.....	16
5.1: <i>Prática de Ritmo</i>	<i>17</i>
5.3: <i>Prática de Ritmo 2</i>	<i>17</i>
6. Partitura.....	18
6.1: <i>Notas no Pentagrama</i>	<i>19</i>
6.2: <i>Escala de Dó no Pentagrama:.....</i>	<i>20</i>
6.3: <i>Identificação de notas</i>	<i>20</i>
6.4: <i>Escalas no Pentagrama</i>	<i>22</i>
6.5: <i>Identificação de Notas 2</i>	<i>23</i>
6.6: <i>Prática simultânea</i>	<i>23</i>
6.7: <i>Identificação de Notas - clave de Fá.....</i>	<i>24</i>
7. Intervalos.....	26
7.1: <i>Graus e nomes dos intervalos.....</i>	<i>26</i>
7.3: <i>Asa Branca.....</i>	<i>28</i>
8. Acordes	29
Exercício 8.0.1: <i>Identificação de Acordes</i>	<i>30</i>
8.1 Inversão de acordes	31
8.1.1: <i>Prática de sequência de Tríades</i>	<i>32</i>
8.1.2: <i>Como montar os acordes invertidos.....</i>	<i>32</i>
8.2 Split Point	33
Desafio: Música com acordes	33
8.2.1 <i>Prática de Tétrades.....</i>	<i>33</i>
9. Descobrindo o tom	34
10. Transposição	35
11. Repertório Parte 1:.....	37

Exercício 69 - O Vento	37
Exercício 70 - O Vento variação.....	38
Exercício 71 – A Noite.....	38
Exercício 72 – Brincando com o Céu	39
Exercício 73 – Ó, Minas Gerais	39
Exercício 74 – Hino à Alegria	40
Exercício 75 - When the Saints Go Marching In.....	40
Exercício 77 - Desafio:.....	41
Exercício 77 – Parabéns Pra Você.....	41
Exercício 78 - Asa Branca	42
Exercício 79 - A Canoa Virou	43
Exercício 80 - Samba Lelé	43
Exercício 81 - Canto de um Povo de um Lugar.....	44
Exercício 82 – Além do Arco-Íris.....	44
Exercício 83 - O Cravo Brigou com a Rosa.....	45
Exercício 84 - Canção da Partida.....	45
12.Campo Harmônico Maior:	46
Exercício 85:.....	46
13.Fórmula de Compasso:	47
14.Repertório Parte 2:.....	47
Exercício 86 – Ó, Suzana	48
Exercício 87 - Nesta Rua	49
Exercício 88 - Trem Bala.....	50
Exercício 89 - Paciência	53
Exercício 90 - Como és lindo	54
Exercício 91 - Asa Branca	55
15. Desafio:	56
Exercício 92 - Somewhere in Time.....	56
Exercício 93 - Tristesse	57
Exercício 94 - The Entertainer	58
16. Escalas Menor Natural, Menor Harmônica e Menor Melódica	59
16.1: Escalas dedilhadas.....	60
Apêndice:	62
Funções do Teclado	62
Anexos.....	77
Tabelas de Campo Harmônico.....	77
Dicionário de Acordes	78
Dicionário de Ritmos	81
Referências:	84

1. Para Tocar Teclado

O teclado é um instrumento musical elétrico de teclas que pode tocar melodias e formar harmonias. Ele possui algumas funções importantes, vamos conhecê-las?

1.1 Funções do Teclado

Controladores de Volumes:

No teclado, nós controlamos a intensidade através de botões. Experimente! Eles podem vir em diversos formatos e modelos, mas a função é sempre a mesma.



Alguns teclados também possuem uma função chamada “sensitive” que faz com que seja possível controlar a intensidade através da força aplicada no toque, assim como no piano.

Alteradores de Timbre

No teclado, conseguimos ver isso com a função “voice” que imita diversos timbres de outros instrumentos. Tem as categorias: Piano, Órgão, Strings (som dos instrumentos de corda), etc. Então que tal brincar de conhecer esses sons? Lembre-se, você deve selecionar a função voice e para mudar os timbres basta digitar diferentes numerações.



Além disso, podemos utilizar os diferentes timbres para nos ajudar com a duração. Como assim? Nos timbres de piano ou teclado existe um limite de duração das notas e por isso é mais difícil fazer notas longas. Mas os efeitos de timbre nos permitem deixar essa duração mais flexível!

Vamos ver? Em seu teclado ache a função voice e os números correspondentes de “Strings” e “Accordion”. Se seu teclado não tiver alguma dessas duas opções, peça ajuda a seu professor para achar uma correspondente.



Metrônomo

No teclado, podemos usar o metrônomo para nos ajudar a contar e ter certeza que o nosso pulso está constante. Mas o que é o pulso? É uma unidade constante que pulsa. Por exemplo, na música “Parabéns pra Você” quando batemos palmas estamos marcando o pulso. Essa função vem em um botãozinho do teclado escrito “Metronome” ou algo similar. Caso não ache, peça a seu professor para te ajudar.

Gêneros Musicais

O ritmo também pode ser organizado em padrões rítmicos que formam determinado estilo ou gênero musical. O samba por exemplo, é facilmente identificável porque segue padrões rítmicos específicos que o caracterizam como esse gênero e não como um rock ou pop, etc. No teclado temos opções de padrões rítmicos para acompanhar a melodia que estivermos tocando. Para colocá-lo basta apertar o botão “Style” e escolher uma das opções disponíveis no teclado.

1.2 Fonte

Para ligar os teclados precisamos usar uma fonte e por isso é interessante que saibamos quais as características essenciais na hora de escolher a fonte ideal para nosso teclado para que evitemos acidentes ou possíveis problemas.

Primeiro devemos observar a polaridade do nosso teclado. No teclado, provavelmente perto da entrada da fonte, poderemos encontrar a representação da polaridade que pode ser negativa por fora e ser representada assim -(+ ou pode ser positiva por fora, assim -)+. A fonte ideal deve seguir o mesmo padrão de polaridade do nosso teclado.



Por fim, observamos também a Intensidade da corrente que vem escrita em amperes representado pela letra A e a voltagem que vem representada pela letra V ao lado da intensidade da corrente. A fonte deve ter a mesma voltagem indicada no teclado.

1.3 Postura no Teclado

Ao tocar o teclado, devemos sempre procurar ter uma postura adequada para a utilização do instrumento.

É importante manter a coluna sempre ereta e se sentar de modo que as costas não encostem no apoio da cadeira.



As mãos devem ser arredondadas como se segurasse uma bola, desse modo:



E ao tocar é importante manter os dedos em pé de modo que as teclas sejam pressionadas somente pelas pontas dos dedos.



2. Altura

O teclado é composto de teclas pretas e brancas que representam as notas musicais. Mas o que são essas notas? O som é formado por ondas sonoras e cada uma dessas ondas, vibra em uma frequência. Algumas frequências específicas foram nomeadas, uma Dó, outra Si, outra Ré, e assim por diante. Cada uma das teclas, então, representa uma frequência que pode ser baixa e soar como uma nota grave como o mugido de um boi ou alta e soar como uma nota aguda como o piado de um pintinho ou o som de um apito. Quanto mais à esquerda a nota (tecla) se encontrar no teclado, mais grave soará e quanto mais à direita, mais aguda. Vamos ver?



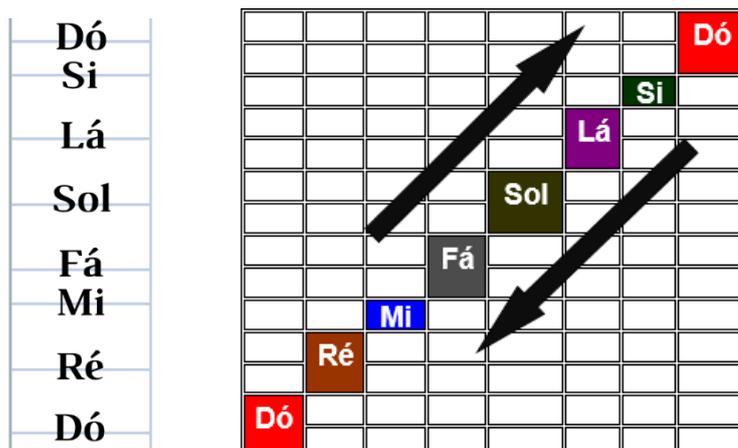
2.1: Regiões do Teclado

Exercício 1. Procure em seu teclado as regiões grave, média e aguda e toque-as procurando perceber a diferença entre os sons.



Muito bem! Essas notas que você tocou também podem ser agrupadas no que chamamos de escala. Essas escalas seguem um padrão categorizado pela diferença entre a frequência de uma nota e outra. A escala mais famosa é a escala de Dó Maior, que você provavelmente já conhece, olha só!

3. Escala



Lendo-a de baixo para cima temos a escala ascendente (do Dó ao Si). Lendo-a de cima para baixo temos a escala descendente (do Si ao Dó). Mas como podemos fazer essa escala no teclado?

Como podemos ver, temos teclas pretas e brancas no teclado e elas seguem um padrão que se repete, as pretas são agrupadas em duplas e trios. A nota Dó no teclado é sempre a primeira nota branca à esquerda de duas pretas e as outras são as teclas brancas seguintes, seguindo a ordem da escala desse modo:



Então além do Dó (antes das duas pretas) podemos nos lembrar que o Fá vem antes de três pretas.

Vamos ver se você consegue lembrar?

3.1: Música Minha Canção - Chico Buarque

Exercício 2. Com ajuda de seu professor ache o Dó mais confortável para sua voz e toque e cante a música Minha Canção usando o dedo indicador da mão direita. Para isso você deve começar na coluna da esquerda de baixo para cima e depois de cima para baixo na coluna da direita.

Dó	Do	lo	ro	sa	men	te	Do	ce	a	mú	si	ca		
Si	Sin	ge	la	men	te		Si	len	ci	o	sa			
Lá	La	vra	a	me	lo	di	a	Lar	ga	o	meu	pei	to	
Sol	So	le	tra	um	ver	so		Sol	ta-	se	no	es	pa	ço
Fá	Faz	u	ma	i	lu	são		Faz-	se	cer	te	za		
Mi	Mis	te	ri	o	so			Mi	nha	can	ção			
Ré	Res	ta	um	co	ra	ção		Rés	tia	de	luz	on	de	
Dó	Dor	me	a	ci	da	de		Dor	me	o	meu	ir	mão	



Minha Canção.mp3

(Para abrir o arquivo, basta clicar duas vezes e selecionar a opção “abrir”)

3.2: Dó Ré Mi Fá - Canção Popular

Exercício 3. Toque a canção proposta no diagrama abaixo observando as notas e a duração (de acordo com o tamanho dos blocos)

Obs: Onde houver o símbolo dentro do quadrado deve-se fazer silêncio

The image shows two staves of musical notation. The first staff starts with a treble clef and a quarter rest. The notes are: DÓ (blue, quarter), RÉ (green, quarter), MI (orange, quarter), FÁ (pink, quarter), FÁ (pink, quarter), FÁ (pink, quarter), a quarter rest, DÓ (blue, quarter), RÉ (green, quarter), DÓ (blue, quarter), and three eighth notes: RÉ (green), RÉ (green), RÉ (green). The second staff starts with a treble clef and a quarter rest. The notes are: DÓ (blue, quarter), SOL (yellow, quarter), FÁ (pink, quarter), MI (orange, quarter), MI (orange, quarter), MI (orange, quarter), a quarter rest, DÓ (blue, quarter), RÉ (green, quarter), MI (orange, quarter), and three eighth notes: FÁ (pink), FÁ (pink), FÁ (pink).

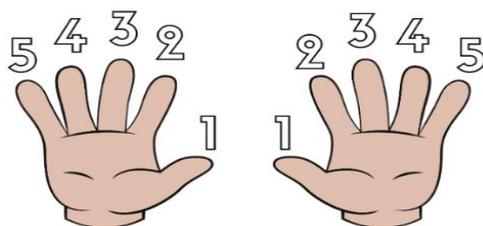
Isso aí! Agora com a mão direita seguindo o mesmo raciocínio



Dó Ré Mi Fá.mp3

3.3: Escala de Dó no Teclado

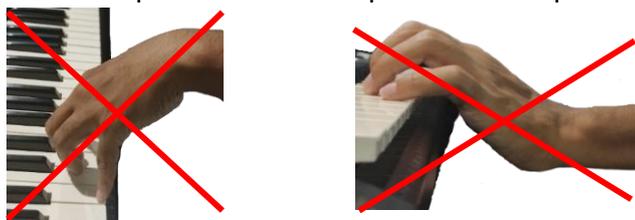
Agora que já está mais familiarizado com as notas, vem descobrir como é feita a escala no teclado. Para nos ajudar, vamos lembrar que os dedos são numerados da seguinte maneira:



Para tocar precisamos lembrar da postura correta, então endireite a coluna e posicione as mãos como na figura, como se segurasse uma bolinha, desse modo:



Cuidado para não tensionar o pulso deixando-o para baixo ou para cima!



Isso aí! Agora vamos praticar a escala?

Exercício 4. Escala ascendente mão esquerda parte 1 - Vamos começar com a primeira parte da mão esquerda. Toque as notas Dó, Ré, Mi, Fá e Sol utilizando os dedos 5,4,3,2,1 respectivamente.

Depois que se habituar com as cinco primeiras notas, vamos fazer uma coisa que chamamos de **passagem**, que é quando passamos o dedo 1 por baixo de algum dedo ou os demais dedos por cima do dedo 1 para trocar a posição dos dedos em relação às notas. Vamos fazer alguns exercícios de passagem antes para que possamos praticar. Durante a prática é essencial que você solfeje (cantar o nome das notas).

Exercício 5. Escala ascendente mão esquerda parte 2 - Com os dedos inicialmente posicionados nas notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para isso, será necessário passar o dedo médio por cima dos outros dedos como você poderá ver no vídeo de exemplo. Observe que ao terminar a passagem, todos os dedos já são posicionados lado a lado e não permanecem um acima do outro.

1 3 2 1
Sol Lá Si Dó



Exercício de
passagem.mp4

Então a escala toda fica 5;4;3;2;1;3;2;1, como no vídeo abaixo:



Escala de Dó - mão esquerda.mp4

Repita o processo quantas vezes seu professor achar necessário.

Perfeito! Você aprendeu a escala de Dó ascendente (que vai do mais grave para o mais agudo), agora que tal aprender a escala descendente? (que vai do mais agudo para o mais grave).

Exercício 6. Escala descendente mão esquerda – Consecutivamente, com os dedos 1,2,3,1 inicialmente posicionados respectivamente nas notas Dó, Si, Lá, Sol, Fá faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para isso, será necessário passar o dedo 1 por baixo dos outros dedos como você poderá ver no vídeo de exemplo. Ao terminar a passagem todos os dedos deverão ser posicionados lado a lado e não em cima dos outros.

1 2 3 1
Dó Si Lá Sol

Finalize com os dedos 2-3-4-5 tocando as notas restantes:

2 3 4 5
Fá Mi Ré Dó

Então a escala toda fica 1-2-3-1-2-3-4-5, como no vídeo abaixo:



Escala de Dó descendente mão esquerda.mp4

Repita o processo quantas vezes seu professor achar necessário.

Agora com a mão direita!

Também faremos uma passagem, mas será um pouco diferente porque agora será uma passagem do polegar (dedo 1). Então vamos praticar por partes.

Exercício 7. Escala ascendente mão direita parte 1 - Com os dedos 1,2,3,1 faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para isso, será necessário passar o dedo 1 por baixo dos outros dedos como você poderá ver no vídeo exemplo. Observe que ao terminar a passagem todos os dedos já são posicionados lado a lado e não permanecem um abaixo dos outros.

1 2 3 1
Dó Ré Mi Fá



Exercício de passagem mão direita.mp4

Exercício 8. Escala ascendente mão direita parte 2 – Quando terminar a primeira parte, toque as notas Sol, Lá, Si e Dó

2 3 4 5
Sol Lá Si Dó

A escala toda, então, ficará assim: com os dedos 1,2 e 3 faremos as três primeiras notas da escala e depois passaremos o dedo 1 por baixo dos demais de modo que ele faça a quarta nota e os dedos 1,2,3,4 e 5 façam a quarta, quinta, sexta, sétima e oitava notas.



Escala de Dó - mão direita (com seta).mp

Perfeito! Você aprendeu a escala de Dó ascendente (que vai do mais grave para o mais agudo), agora que tal aprender a escala descendente? (que vai do mais agudo para o mais grave).

Exercício 9. Escala descendente mão direita parte 1 - Com os dedos 5,4,3,2,1 posicionados respectivamente nas teclas Dó, Si, Lá, Sol e Fá faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para isso, será necessário passar o dedo 1 por baixo dos outros dedos quando chegar na nota Mi. Lembre-se que ao terminar a passagem todos os dedos devem estar posicionados lado a lado e não um abaixo dos outros.

5 4 3 2 1 3
Dó Si Lá Sol Fá Mi

Feito isso, terminaremos as duas notas finais Ré-Dó com os dedos 2,1. Para isso, passaremos o dedo 3 por cima do dedo 1 como você fez com a mão esquerda na escala descendente, porém, subindo.

2 1
Ré Dó

A escala toda ficará assim: com os dedos 5, 4, 3, 2, 1 faremos as cinco primeiras notas da escala e depois passaremos o dedo 3 por cima dos demais de modo que ele faça a nota Mi e os dedos 2 e 1 façam o Ré e o Dó.



Escala de Dó descendente mão di

Pronto, vimos as teclas brancas e quais são suas notas respectivas (naturais), mas e as teclas pretas? São os acidentes, ou seja, sustentidos e bemóis. Mas qual será a diferença, vamos ver?

4. Acidentes

4.1: Sustenido

Exercício 10. Em seu teclado ache uma nota Sol, toque-a e em seguida toque a nota preta que vem à sua direita. Você vai ver que a altura desse som, muda um pouco. Ele fica mais grave (grosso) ou mais agudo (fino)?

Isso mesmo! Fica mais agudo, como sempre acontece quando andamos para a direita no teclado. Você aprendeu o Sol sustenido que é representado com um #. Tente achar outros sustenidos no teclado e nomeá-los.

4.2: Bemol

Exercício 11. Agora, toque a mesma nota Sol e em seguida, a nota preta que vem à sua esquerda. Você vai ver que a altura desse som, muda um pouco. Ele fica mais grave (grosso) ou mais agudo (fino)?

Isso mesmo, fica mais grave, como sempre acontece quando andamos para a esquerda no teclado. Você aprendeu o Sol bemol que é representado com um b. Tente achar outros bemóis no teclado e nomeá-los.

Ótimo, agora que você já conhece os acidentes que tal colocá-los em prática com um desafio?!

Exercício 12. Com a mão direita toque a música 2 por 10, descrita abaixo prestando atenção nas notas e na duração descrita pelos traços. Obs: observe a duração indicada pelo tamanho dos traços

The image shows a musical notation for the song 'Dois por Dez'. It consists of a single line of music with notes and rests. The notes are labeled with their names and accidentals: SI^b , LA^b , SOL^b , SI^b , LA^b , SOL^b , SOL^b , SOL^b , SOL^b , SOL^b , LA^b , LA^b , LA^b , LA^b , SI^b , LA^b , SOL^b . Below the notes are the lyrics: DOIS POR DEZ DOIS POR DEZ BIS COI TI NHOS BEM QUEN TI NHOS DOIS POR DEZ. The notes are connected by horizontal lines of varying lengths, representing durations.

Música Dois por Dez – Canção da tradição oral inglesa com letra de Violeta Hemsy de Gainza

Desafio: Música com Acidentes

Crie uma música utilizando somente acidentes.

Ótimo! Agora você já sabe quais são as notas, mas então como elas são representadas?

5. Figuras rítmicas:

As figuras rítmicas representam a duração em que a nota deve ser executada e na posição do quadro, de cima para baixo, uma figura vale sempre metade da outra. Se a primeira valer 4 então, a segunda vale 2, a terceira 1 e a última $\frac{1}{2}$.

	Semibreve
	Mínima
	Semínima
	Colcheia

Vamos ver então na prática como reconhecemos essa diferença de tempo? Veja no vídeo abaixo ou escute a execução de seu professor para ouvir a duração de cada uma das figuras apresentadas.



Figuras
rítmicas.wmv

Essas durações também valem para figuras rítmicas de silêncio, as pausas. Cada pausa tem uma duração equivalente à sua representante sonora, vejamos:

Semibreve		
Mínima		
Semínima		
Colcheia		

Por fim, essas figuras também recebem números que pode ser utilizado para referenciá-las:

Semibreve			1
Mínima			2
Semínima			4
Colcheia			8

Ótimo, agora é sua vez de praticar! Pra fazer esses exercícios é muito importante que você marque o pulso. Pra fazer isso, você pode contar com a ajuda de um metrônomo que marque o tempo pra você, mas marque o pulso batendo os pés também.

5.1: Prática de Ritmo

Execute os ritmos propostos usando a sílaba escrita para cada figura. Existem alguns outros elementos musicais nesse exercício, mas por enquanto preste atenção apenas nas figuras para executar o ritmo, certo?

Obs: Caso o aluno apresente dificuldades faça os exercícios com metrônomo

Exercício 13



ta ta ta ta pá pá pá pá ta ta zum

Exercício 14



ta ta pá pá ta tum ta ta ta pá pá tum

Exercício 15



ta tum pa pa pa pa ta tum pa ta

Exercício 16



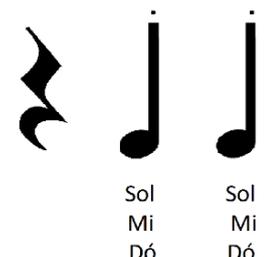
pá pá pá pá tá tá zum

5.3: Prática de Ritmo 2

Exercício 17. Com o metrônomo em 60bpm e com o estilo de Valsa toque as notas Sol, Dó e Mi (simultaneamente) com o ritmo representado ao lado. Utilize os dedos 5,3 e 1 da mão esquerda e 1,3 e 5 da mão direita.

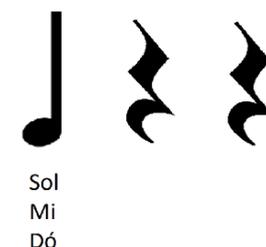
Obs: agora cada figura vai ser a junção das três notas alternadamente na mão esquerda e direita. A nota de baixo, no caso Sol, deve ser sempre a mais grave a ser tocada, viu?

Mão D



Sol Mi Dó

Mão E

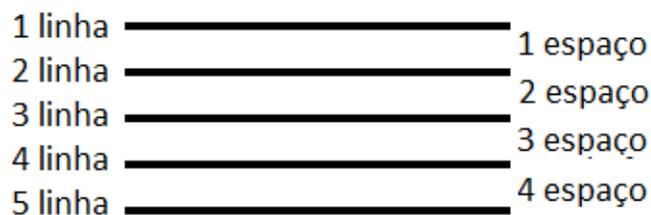


Sol Mi Dó

Ótimo, mas agora que já sabemos qual é a relação das figuras com a duração, como e onde vamos vê-las? Isso mesmo, na partitura.

6. Partitura

A partitura é formada por um pentagrama (5 linhas), no qual distribuimos as notas, uma clave e as figuras rítmicas



A Clave de Sol, define o Sol central (que se encontra na segunda linha) e a partir dele contamos toda a escala. Portanto, quando virmos a Clave de Sol, devemos executar no teclado contando-o a partir do Dó central.



Para identificar o Dó central em seu teclado é só contar quantos Dós ele tem e achar o que fica no meio.

Nessa imagem temos também um tracinho vertical, bem aqui



Esse traço, marca o que chamamos de compasso e por isso é chamado de barra de compasso. O compasso nada mais é do que uma divisão temporal da música em trechos com tempo iguais. Vejamos no exemplo em questão. Quantos tempos existe nos dois espaços separados pela barra¹?

Esses são todos os elementos essenciais para que você possa ler a partitura. Então, para decorar, vamos praticar!

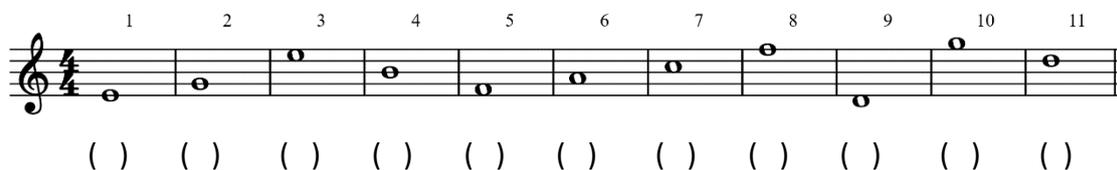
¹ 4

6.1: Notas no Pentagrama

Exercício 18. Identifique as notas representadas no pentagrama abaixo e escreva seus nomes.

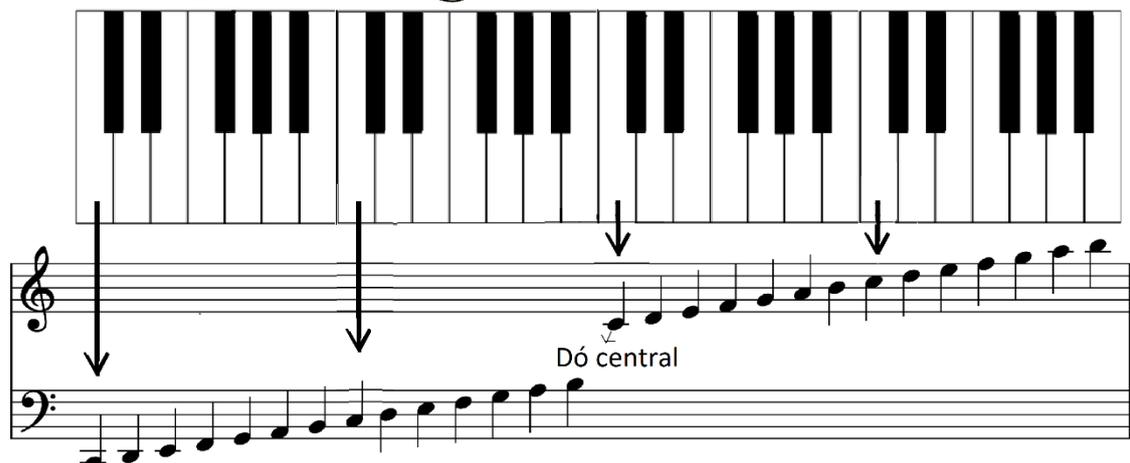
Obs: não escreva na apostila, seu professor lhe dará uma cópia para que possa praticar. Em seguida execute-o

2



A musical staff in 4/4 time with a treble clef. It contains 11 notes, each numbered from 1 to 11. The notes are: 1 (quarter note, G4), 2 (quarter note, A4), 3 (quarter note, B4), 4 (quarter note, C5), 5 (quarter note, D5), 6 (quarter note, E5), 7 (quarter note, F5), 8 (quarter note, G5), 9 (quarter note, A5), 10 (quarter note, B5), 11 (quarter note, C6).

() () () () () () () () () () ()



A diagram showing a piano keyboard with arrows pointing to specific keys. Below the keyboard is a musical staff with a treble clef and a bass clef. The treble clef staff shows a sequence of notes from middle C (Dó central) up to C6. The bass clef staff shows a sequence of notes from C4 down to C1. Arrows point from the treble clef notes to the corresponding keys on the keyboard.

Isso aí, agora vamos executar essas notas no teclado e para isso vamos identificar qual o lugar de cada uma!

² R= 1-Mi; 2-Sol; 3-Mi; 4-Si; 5-Fá; 6-Lá; 7-Dó; 8-Fá; 9-Ré; 10-Sol; 11-Ré

6.2: Escala de Dó no Pentagrama:

Toque as escalas de Dó ascendente e descendente escritas nos pentagramas abaixo.

Obs: as notas de passagem estão marcadas pelo círculo, não esqueça do movimento dos dedos que você já aprendeu na unidade 3

Exercício 19. Mão esquerda:

Dó 5 Ré 4 Mi 3 Fá 2 Sol 1 Lá 3 Si 2 Dó 1

Exercício 20. Mão esquerda:

Dó 1 Si 2 Lá 3 Sol 1 Fá 2 Mi 3 Ré 4 Dó 5

Exercício 21. Mão direita:

Dó 1 Ré 2 Mi 3 Fá 1 Sol 2 Lá 3 Si 4 Dó 5

Exercício 22. Mão direita:

Dó 5 Si 4 Lá 3 Sol 2 Fá 1 Mi 3 Ré 2 Dó 1

Agora faça o exercício abaixo observando relação de notas no pentagrama e teclado.

6.3: Identificação de notas

Identifique as notas das respectivas linhas melódicas abaixo e as execute utilizando a mão esquerda. Obs: quando tiver um número 8 abaixo da clave deve-se tocar uma oitava abaixo. Então se o sol da segunda linha da clave de Sol indica o Sol central, na clave oitavada ele indica o sol anterior e assim por diante.

Exercício 23. mão esquerda

8

Exercício 24. mão esquerda

5

Exercício 25. mão esquerda



Exercício 26. mão esquerda



Trecho da 9ª Sinfonia de Beethoven

Exercício 27. mão esquerda

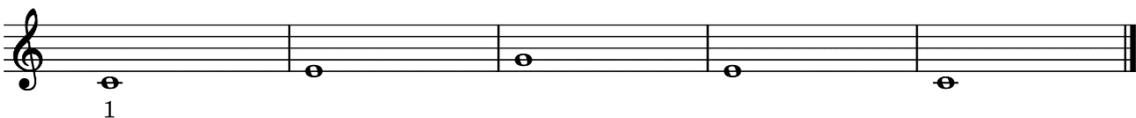


Dois por dez dois por dez bis - coi - ti - nhos bem que - ti - nhos Dois por dez
Música Dois por Dez – Canção da tradição oral inglesa com letra de Violeta Hemsy de Gainza

Exercício 28. mão esquerda



Exercício 29. mão direita



Exercício 30. mão direita



Exercício 31. mão direita



Exercício 32. mão direita

Obs: Nesse exercício não mantenha seu dedo 1 no Sol, quando fizer a nota Mi, mova toda a mão



Trecho da música "12 Variations On 'Ah vous dirai-je, Maman'" ("Brilha Brilha Estrelinha" em versão brasileira) – Mozart

Exercício 33. mão direita.



Trecho da 9ª Sinfonia de Beethoven

6.4: Escalas no Pentagrama

Você já conhece a escala de Dó Maior, agora vamos praticar algumas outras escalas com auxílio da partitura. Todas as escalas serão feitas na mão direita e o dedilhado será o mesmo que você usou na escala de Dó, então agora é só se acostumar com as novas notas!

Antes de começar, observe que no exercício 1 ao lado da clave de sol temos um sustenido na linha de Fá e um no espaço de Dó. Isso significa que todos as vezes em que aparecem Dó e Fá eles serão sustenidos. Essa marcação se chama armadura de clave e nos indica quais os acidentes presentes na partitura em questão.

Observe a armadura em todos os exercícios antes de fazer a escala para praticar corretamente

Exercício 34. Escala de Ré Maior ascendente – Mão direita

Nota de passagem

Exercício 35. Escala de Ré Maior descendente – Mão direita

Nota de passagem

Exercício 36. Exercício escala de Sol Maior ascendente – Mão direita

Nota de passagem

Exercício 37. Escala de Sol Maior descendente – Mão direita

Nota de passagem

Exercício 38. Escala de Fá Maior ascendente – Mão esquerda

Nota de passagem

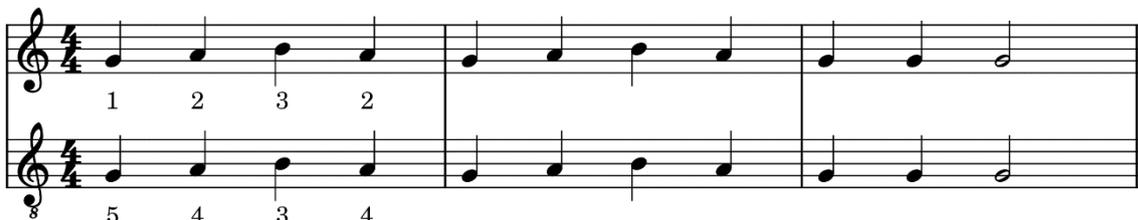
Exercício 39. escala de Fá Maior descendente – Mão esquerda

Nota de passagem

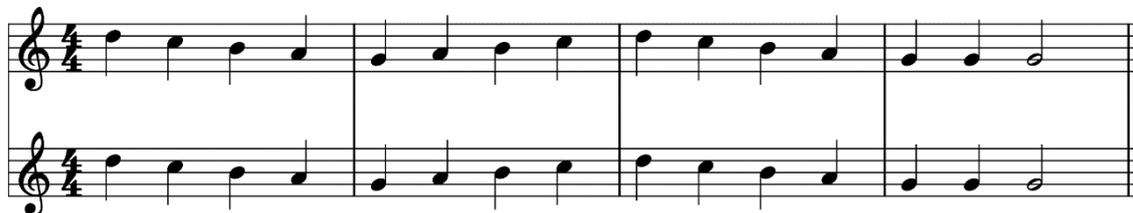
6.5: Identificação de Notas 2

Identifique as notas das respectivas linhas melódicas abaixo e as execute separadamente começando da mão esquerda, representada no pentagrama inferior, depois a direita e por fim simultaneamente. Nesse exercício, o solfejo será apenas da linha de cima (mão direita). Obs: Observe que no pentagrama inferior (que será executado pela mão esquerda), a clave é oitavada.

Exercício 40.



Exercício 41.



6.6: Prática simultânea

Exercício 42: Ótimo agora que você já está craque com ambas as mãos, vamos tentar executá-las juntas no próximo exercício. **Comece pela mão direita, e quando ficar craque nela toque a esquerda. Depois de executá-las separadamente, junte-as** prestando especial atenção na entrada das notas de modo que se uma estiver acima da outra, você as execute simultaneamente.

Que Bela Flor!

Projeto de Música São Tiago



Exercício 43. mãos simultâneas

5 1 5 1 2 3 4 5 1

8 5 2

3 1 2 3 2 5

Trecho da Música Minuete em G (transposta para Dó Maior) – Bach

Perfeito! Agora você já conhece bem a Clave de Sol então que tal conhecermos a clave de Fá? Como você já sabe, as claves definem uma nota no pentagrama. A clave de Fá define a nota fá na quarta linha então, vejamos quais as outras notas:

6.7: Identificação de Notas - clave de Fá

Identifique e solfeje as notas indicadas no pentagrama abaixo. Lembre-se que a clave de fá define que a quarta linha é a nota Fá e a partir dela você faz o processo de contagem das notas como na clave de sol

Exercício 44. mão esquerda

Exercício 45. mão esquerda

Exercício 46. mão esquerda

Exercício 47. mãos simultâneas

Exercício 48. mãos simultâneas

Musical notation for Exercise 48, featuring simultaneous hands in 2/4 time. The right hand has a melody with fingerings 1 5 and 5 4 3 2. The left hand has a bass line with fingerings 1 1 1 2, 1 1 1 3, 1 2, 1 5, and 3.

Trecho da música Índio Alegre – Alice G Botelho

Exercício 49. mãos simultâneas – obs: faça o exercício compasso por compasso

Musical notation for Exercise 49, featuring simultaneous hands in 4/4 time. The right hand has a melody with rests. The left hand has a bass line with rests.

Trecho da música Currupaco Papaco - autor desconhecido

Exercício 50. mãos simultâneas

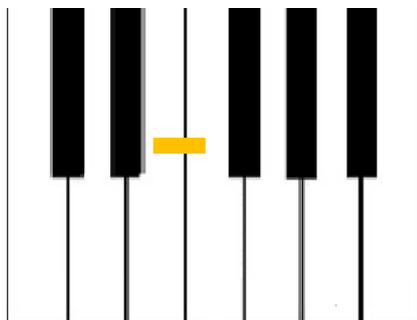
Musical notation for Exercise 50, featuring simultaneous hands in 2/4 time. The right hand has a melody with fingerings 3, 1, 2, 1, 3, 1 2, 1 5, and 3. The left hand has a bass line with fingerings 1 1 1 2, 1 1 1 3, 1 2, 1 5, and 3.

Trecho da música 5° Sinfonia - Beethoven

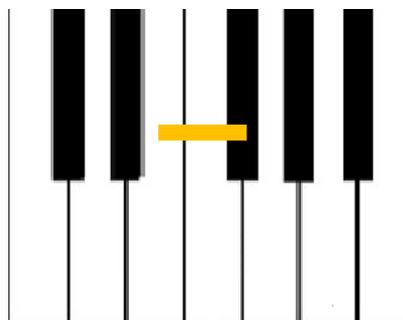
Uau, parabéns por ter conseguido executar os exercícios! Agora vamos tentar fazer o mesmo, mas utilizando notas com intervalos específicos. Como assim?

7. Intervalos

Você se lembra do semitom? Ele é o menor intervalo que usamos na música ocidental e para reconhecê-lo é só procurar no teclado teclas que são seguidas uma da outra, sem uma intermediária.



Então, entre Mi e Fá existe um semitom.



Já entre Mi e Fá# um tom

A partir dessa noção, conseguimos contar quantos tons existem entre todas as notas, vamos ver?

7.1: Graus e nomes dos intervalos

Mas e como nos referimos à esses intervalos? Eles recebem nomes de acordo com o grau. Contando a partir do Dó por exemplo, temos a seguinte distribuição.

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII

Primeira- justa(0t); aumentada (1/2 t abaixo); diminuta (1/2t acima) / **Segunda** - maior (1t); menor (1/2 t)

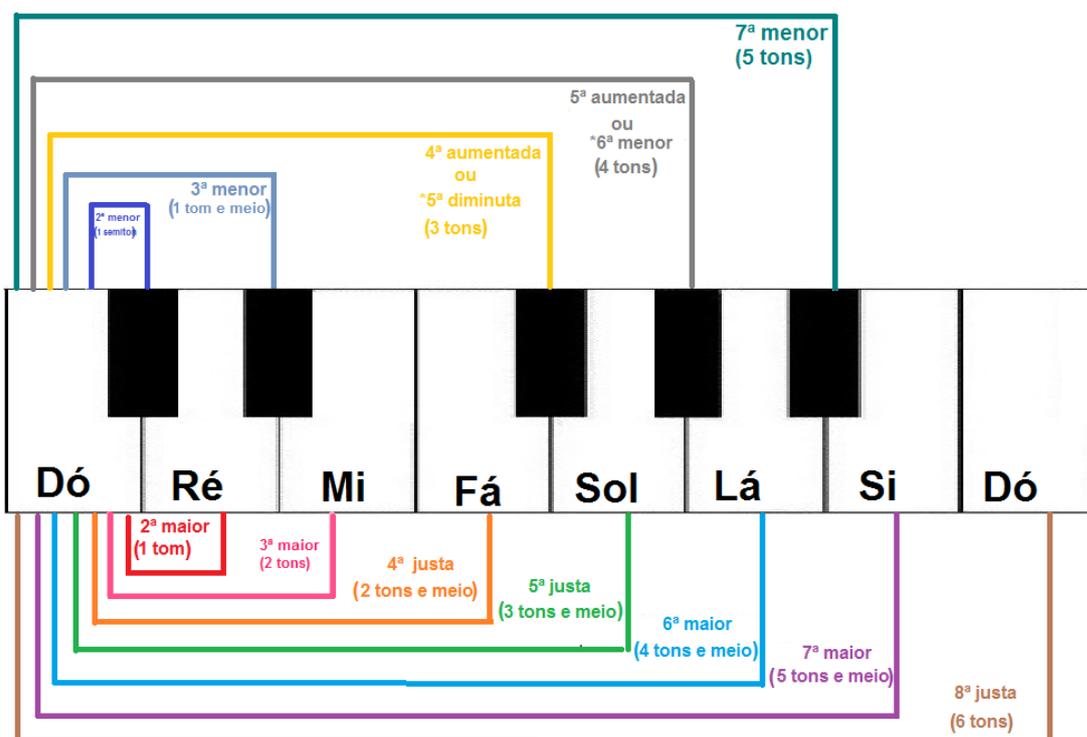
Terça- maior (2t); menor (1,5 t) / **Quarta** -justa (2,5 tons); aumentada (3 tons); diminuta (2 tons)

Quinta- justa (3,5t); aumentada (4 tons); diminuta (3 tons) / **Sexta** - maior (4,5 tons); menor (4 tons)

Sétima- maior (5,5 tons); menor (5 tons) / **Oitava** – justa (6 tons); aumentada (6,5 t); diminuta (5,5 t)

Desafio: Intervalos na Escala de Dó

Você consegue contar quantos são os tons presentes na Escala de Dó Maior? Como as notas são consecutivas, teremos sempre intervalos de segunda. Resta saber se são tons ou semitons

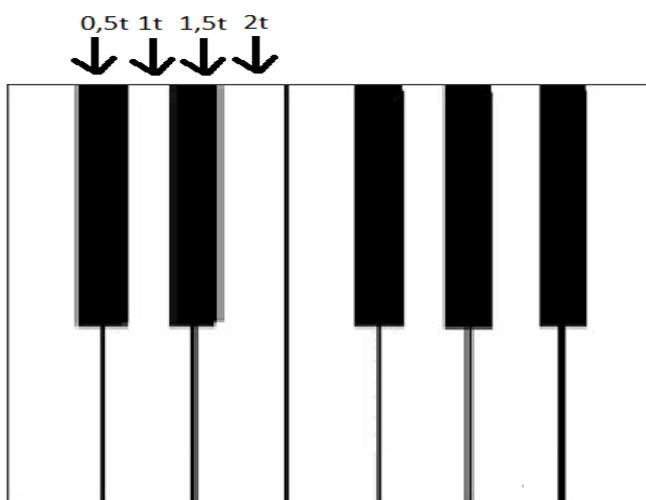


Mas alguns intervalos tem a mesma distância, como vou saber qual é? Por exemplo, do Fá ao Si tenho 3 tons, como saber se é uma quarta aumentada ou quinta diminuta? Contamos do Fá ao Si e vemos quantas notas temos (Fá-1; Sol-2; Lá-3, Si-4), o Si deu na quarta nota, então ele sempre será quarta de Fá e por isso não podemos chamar o intervalo de quinta diminuta, mas sim de quarta aumentada.

Vamos tentar reconhecer então alguns desses intervalos? A forma mais simples de fazer isso é primeiro contar os graus e depois pensar na especificidade, tá bem?

Então vejamos um exemplo:

Do Dó ao Mi, temos 3 notas Dó (1), Ré (2) e Mi (3), portanto temos uma terça. Para saber se é uma terça menor ou uma maior vamos contar os tons no teclado. Vamos começar da passagem do Dó para sua consecutiva, ou seja, o Dó#.



Bom, nossa contagem deu 2 tons. Isso quer dizer que é um intervalo maior ou menor?

Ótimo agora que você já está craque com ambas as mãos, vamos tentar executá-las juntas em uma música.

7.3: Asa Branca

Exercício 51: Comece pela mão direita, e quando ficar craque nela toque a esquerda. Depois de executá-las separadamente, junte-as prestando especial atenção na entrada das notas de modo que se uma estiver acima da outra, você as execute simultaneamente.

Asa Branca

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

1

5

2

5

8

9

8

13

G

Quando o - lhei a ter - ra ar - den - do,
qual fo - guei - ra de São João
eu per - gun - te - ei a Deus do céu ai!
por - que ta - ma - nha ju - di - a - ção?

8. Acordes

Um acorde pode ser entendido como um conjunto de notas soando juntas. Elas podem ser tocadas de forma arpejada (uma de cada vez) ou simultânea. Geralmente, o acorde é formado por uma tríade, conjunto de três notas básicas que formam um acorde específico. Em sua maioria, essas três notas são o primeiro, o terceiro e o quinto grau, formando os acordes naturais. Também existem acordes somados ao sétimo grau (formando uma téttrade, com 4 notas). Os acordes podem ser divididos em algumas classificações, como maior e menor, por exemplo. Então, vamos aprender a diferenciá-los.

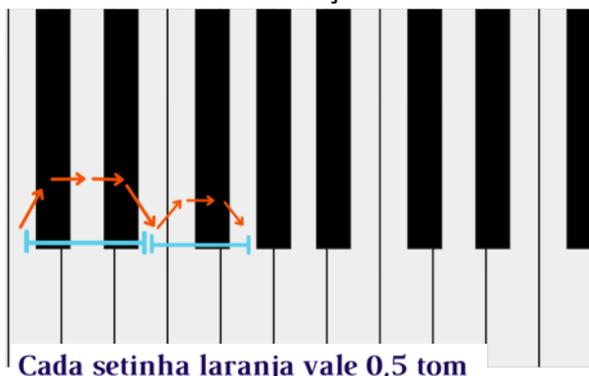
- Acorde natural: primeiro, terceiro e quinto grau (ou seja, a primeira, terceira e quinta notas).

Do primeiro ao terceiro grau e do terceiro ao quinto grau temos intervalos de terças, certo? Se o nosso primeiro grau for o Dó, teremos como 3° e 5° respectivamente, Mi e Sol.

O que nos auxiliará a diferenciar os acordes maior e menor é a terça.

No primeiro caso, teremos uma terça maior seguida de uma terça menor sobreposta. Então temos 2 tons do Dó ao Mi e 1,5 tons do Mi ao Sol.

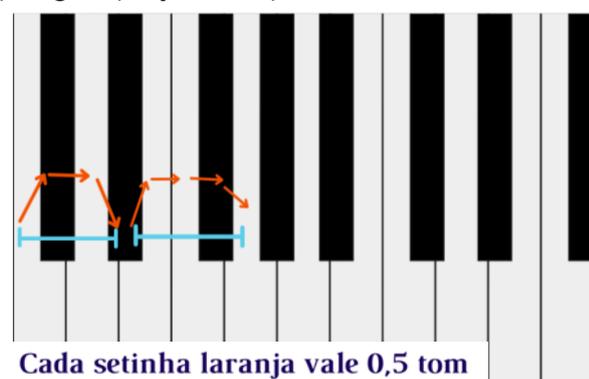
Assim formamos o acorde de Dó Maior
- Acorde maior: 1° grau, 3° grau (terça maior), 5° grau (terça menor).



- Acorde maior: 1° grau, 3° grau (terça maior), 5° grau (terça menor)

Já no caso dos menores, teremos uma terça menor seguida de uma terça maior sobreposta. Então temos Dó (+1,5 tons) Mi (-2 tons) Sol. Assim formamos o acorde de Dó Menor.

- Acorde menor: 1° grau, 3° grau (terça menor), 5° grau (terça maior)



Para representar esses acordes vamos usar um sistema de Cifras. Então as notas vão ser representadas por letras. De A a G temos todas as notas de Lá a Sol, desse modo:

Quando os acordes forem menores, vamos colocar um m minúsculo à direita do nome.

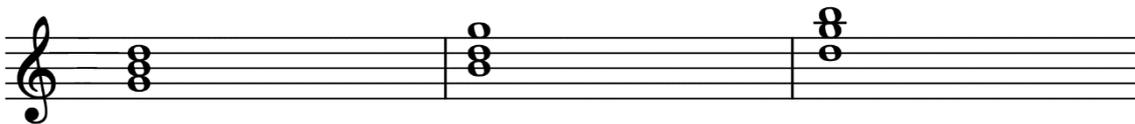
Ex: Lá Maior = (A), Lá menor = (Am). Vamos ver se você entendeu?

Nota	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
Cifra	A	B	C	D	E	F	G

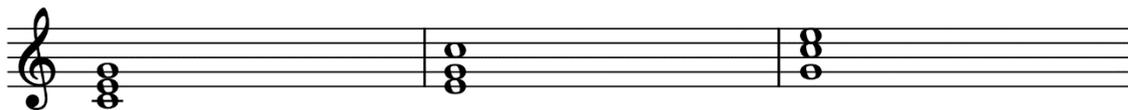
Exercício 8.0.1: Identificação de Acordes

Identifique os acordes abaixo representados utilizando o teclado como seu auxiliador

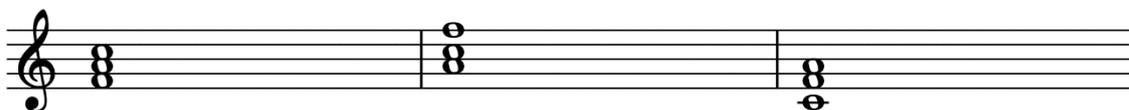
Exercício 52.



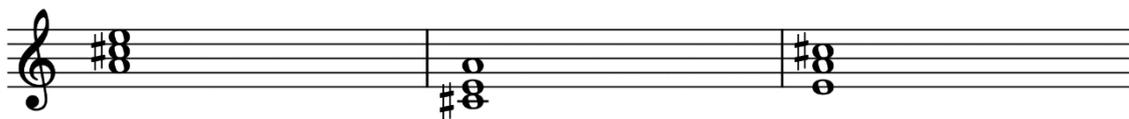
Exercício 53.



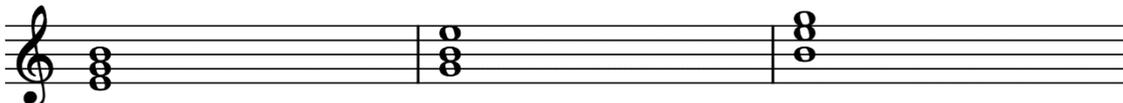
Exercício 54.



Exercício 55.



Exercício 56.



8.1 Inversão de acordes

Como você deve ter reparado, os exercícios agrupados no mesmo pentagrama contêm as mesmas notas, entretanto, dispostas de maneiras diferentes. Mas será que isso faz diferença? Sim!! À nota mais grave damos o nome de baixo e quando essa nota não é a do 1º grau, acrescentamos ao nome desse acorde o complemento “com baixo em” + nome da nota que estiver no baixo. No primeiro caso então temos o Dó, o Dó com baixo em Mi **(C/E)** e Dó com baixo em Sol **(C/G)**. Essas diferentes disposições são nomeadas da seguinte forma: sempre que a tônica (1º grau) estiver no baixo o acorde está no estado fundamental; se a terça for a mais grave, temos a primeira inversão; já caso seja a quinta, temos a segunda inversão. Agora que você já aprendeu, vamos treinar!

Execute com a mão esquerda os acordes em estado fundamental e invertidos apresentados abaixo

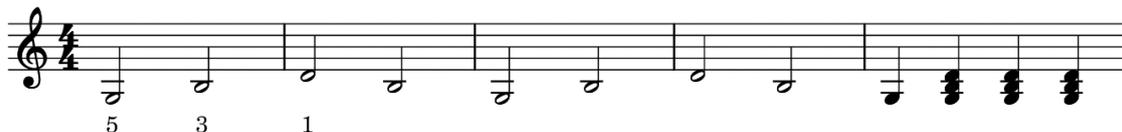
Exercício 57:

Acorde de C na 2ª inversão (C/G)



Exercício 58:

Acorde de G na forma fundamental



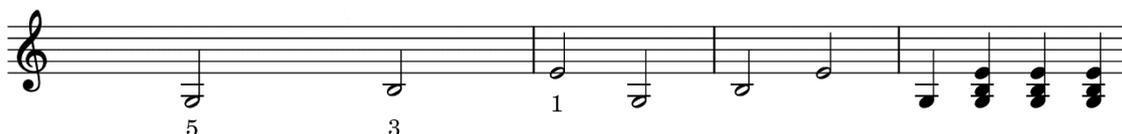
Exercício 59:

Acorde de Am na forma fundamental



Exercício 60:

Acorde de Em na 1ª inversão (E/G)



Exercício 61:

Acorde de Dm na 2ª inversão (Dm/A)



8.1.1: Prática de sequência de Tríades

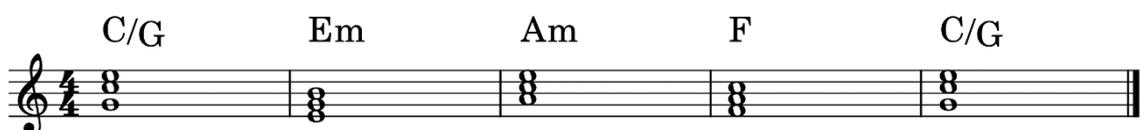
Faça a sequência de tríades abaixo proposta. Observe sempre qual é a nota mais grave indicada (a que se encontra mais abaixo na partitura), pois no teclado ela deverá ser a mais grave a ser tocada também. Quando já tiver aprendido todos, com o metrônomo em 50bpm e usando os dedos 1,3,5 faça as sequências de acordes propostas.

Lembre-se de observar as armaduras de clave, viu? (caso não saiba o que são, vá até a página 69 e confira a definição)

Exercício 62:

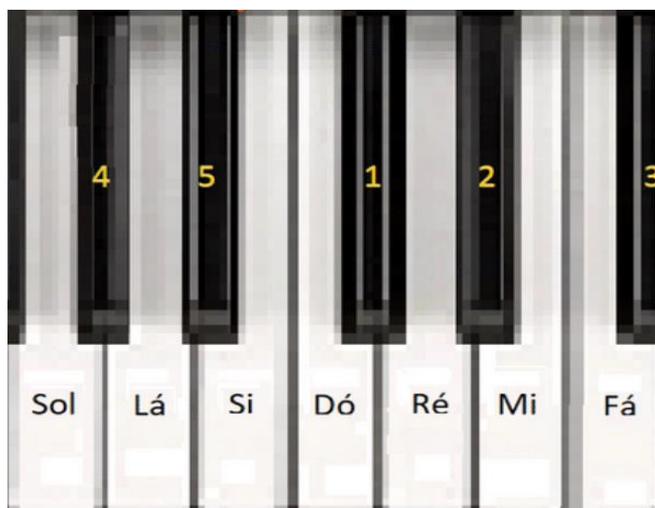


Exercício 63:



8.1.2: Como montar os acordes invertidos

Exercício 64: Pensando no espaço de teclado determinado pela figura abaixo (sol a fá), escreva qual a possível ordem de notas de cada acorde de modo que todas as notas presentes nos acordes sejam tocadas.



Ex: O acorde de Dó possui as notas Dó, Mi e Sol. Portanto, para que eu consiga executá-lo usando as teclas disponíveis tenho que fazê-lo na seguinte ordem: Sol-Dó-Mi, se tornando então C/G (Dó com baixo em Sol).

Agora é sua vez, descubra qual a inversão ideal para os acordes abaixo:

*D – E – F

8.2 Split Point

Ponto de separação da função teclado em dois lados, um para acompanhamento (execução de acordes/harmonia) e o outro para a execução da melodia principal. No teclado, esse Split Point vai acontecer no Fá# anterior à escala central. Ele também é muito importante para a função de acompanhamento.

O acompanhamento é uma sequência rítmica que o teclado toca para te auxiliar a manter o andamento e o ritmo da música corretamente. Para isso vamos apertar o botão de acompanhamento (geralmente apenas com o nome de play/stop ou start/stop), alterar o ritmo no botão style. (O nome do botão pode ser diferente, como "Rythm")

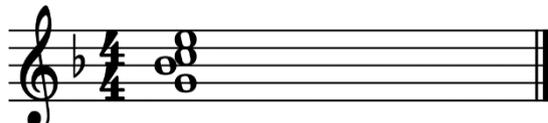
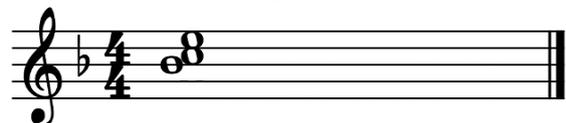
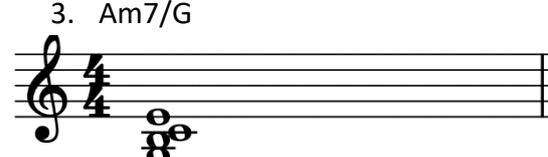
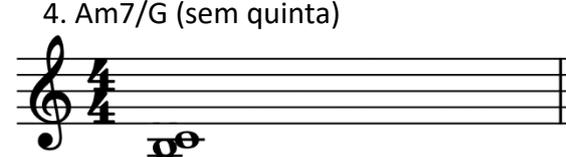
Desafio: Música com acordes

Agora que você já conhece os acordes, tente criar uma melodia e em seguida adicione uma sequência de 2 acordes cujo o som lhe agrade.

Agora que você já está fera nas tríades, vamos treinar também algumas tétrades com sétima.

8.2.1 Prática de Tétrades

Exercício 65: Execute as tétrades abaixo apresentadas. Caso fique difícil fazer as 4 notas, pode-se omitir uma delas. Mas, cuidado! não se pode omitir a tônica (1) pois ela define o acorde. Também não se pode deixar de fazer a terça pois ela é quem diz se o acorde será menor ou maior. E claro, sem a 7ª não seria um acorde com sétima. Então nos resta poder tirar...? A quinta!

1. C7/G	2. C7/Bb (sem quinta)
	
3. Am7/G	4. Am7/G (sem quinta)
	

Jogos para Treino de Acordes

Se desejar saber mais sobre os temas aqui trabalhados, temos alguns jogos que estão a seguir:

Link do jogo **O Som das Notas na Escala** <https://scratch.mit.edu/projects/476591028/>
Link do **jogo Decifrando 1** <https://scratch.mit.edu/projects/476046120/>
Link do **jogo Decifrando 2** <https://scratch.mit.edu/projects/477140417/>
Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 1** <https://scratch.mit.edu/projects/476585184/>
Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 2** <https://scratch.mit.edu/projects/476588173/>

9. Descobrimo o tom

Agora você vai começar a execução de repertório, mas antes disso vamos entender como descobrir o tom de uma música. No exemplo abaixo, temos dois sustenidos e por isso o tom dessa música pode ser Ré Maior. Mas, como sabemos isso? Vamos precisar olhar a armadura de clave e pensar sobre os acidentes que a música tem. No caso das armaduras com sustenido, vamos sempre olhar o último sustenido segundo a ordem dos sustenidos³ e aumentar meio tom. Como na música temos apenas Fá# e Dó#, aumentamos ½ tom do segundo acidente e assim obtemos o Ré natural.



Mas como disse, o tom **pode** ser **Ré Maior**, qual é então a outra alternativa? A Relativa menor de Ré Maior. Relativa menor é o tom que consideramos pensando na escala menor que tem os mesmos acidentes que uma escala maior⁴. A relativa menor de Ré Maior então é o tom que possui os mesmos acidentes que a escala de Ré, mas cuja a escala segue o padrão de intervalos de uma escala menor (tom-semitom-tom-tom-semitom-tom-tom).

Mas então para descobrir a relativa menor eu preciso calcular os acidentes das escalas? Não! Existe um jeito mais fácil de fazer isso. Para descobrir a relativa menor, iremos abaixar um tom e meio da nota que nomeia a escala maior. No caso do Ré Maior, diminuiremos 1,5 tom de Ré e assim obteremos Si. A Relativa menor de Ré Maior então é **Si Menor**.

Já no caso dos **bemóis**, para descobrir a escala maior à qual a armadura de clave pertence vamos calcular uma quarta justa abaixo do último bemol (2 tons e meio abaixo do último bemol). Caso haja mais de um bemol, podemos pensar também que a tonalidade é indicada pelo penúltimo bemol.



³ 1Fá- 2Dó - 3Sol - 4Ré - 5Lá - 6Mi - 7Si

⁴ Caso não saiba o que são escalas menores e maiores, vá até o tópico 14 e leia a diferença entre elas

10. Transposição

A transposição é a troca de notas e/ou acordes de modo que as novas notas tenham, entre si, os mesmos intervalos que tinham na versão original, como assim?



Vamos pensar quais os intervalos presentes nesse trecho. Do Dó para o Ré, temos 1 tom; do Ré para o Mi 1 tom e do Mi para o Fá $\frac{1}{2}$ tom. Se eu trocar a primeira nota para Lá \flat (2 tons abaixo do original) terei que mudar todas as outras notas pensando que elas devem respeitar a sequência de intervalos (1t - 1t - $\frac{1}{2}$ t). Para isso tenho que descer exatamente 2 tons de todas, como fiz com a primeira. Então temos:



Você se lembra do exercício 2 por 10? Que tal agora fazê-lo transposto, em outra tonalidade?

Exercício 66: Com o metrônomo em 60bpm e usando os dedos indicados faça o exercício abaixo treinando primeiro a mão esquerda, depois a direita e por fim as duas juntas. Não esqueça do solfejo agora da linha melódica.

Dois por dez dois por dez bis-coi - ti-nhos bem que - ti-nhos três por dez

Música Dois por Dez – Canção da tradição oral inglesa com letra de Violeta Hemsy de Gainza

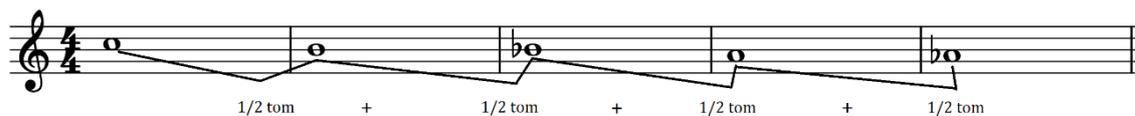
Vamos ver se você entendeu!

Exercício 67. Transponha o trecho indicado para dois tons e meio abaixo.



Para te ajudar vamos fazer a primeira juntos! A primeira nota é o Dó, então se queremos abaixar 2 tons e meio teremos o Sol.

Vamos ver? Do Dó ao Si temos $\frac{1}{2}$ tom; do Si ao Sib temos mais $\frac{1}{2}$ tom; do Sib ao Lá mais $\frac{1}{2}$ tom; do Lá ao Lá \flat $\frac{1}{2}$ tom e do Lá \flat mais $\frac{1}{2}$ tom. Agora é por sua conta!



Perfeito! Você transpôs as notas, agora que tal transpor também os acordes?

Exercício 68. Transponha os acordes e a melodia da Música “Anunciação”, a princípio 2 tons acima e, em seguida (partindo do tom original), para 3 tons abaixo.

Anunciação

Alceu Valença

A musical score for the song "Anunciação" by Alceu Valença. The score is in treble clef, 4/4 time, and one sharp (F#) key signature. The melody consists of the following notes: D4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), A4-G4 (beamed eighth notes), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter), C4 (half). The lyrics are: "Tu vens tu vens eu já es-cu-to os teus si - nais". Chords are indicated above the staff: G, Em, F, C, G.

11. Repertório Parte 1:

Observações importantes:

1. Antes de cada música, lembre-se sempre de conferir a fórmula de compasso (caso não saiba o que é, vá até a pág 41) e a armadura de clave.
2. As músicas devem ser executadas com a mão direita realizando a melodia e a esquerda os acordes (seguindo a forma necessária – invertido ou não). Sempre comece com a mão esquerda com os acordes e depois passe para a melodia na mão direita.
3. Após aprender a tocar cada música, execute-a também usando o efeito de estilo que seja adequado ao compasso da música.
4. Use sempre o efeito de “strings” quando estiver tocando sem ritmo
5. Antes da prática das músicas, vá até a página 6 e relembre a numeração dos dedos e postura adequada das mãos e da coluna.
6. Antes de tocar execute a escala correspondente à armadura de clave da música (caso necessite, consulte o dedilhado das escalas no tópico)

Exercício 69 - O Vento

O Vento Projeto São Tiago

O ven - to es - tá mu -
dan - do as nu - vens.

Antes de tocar, vamos entender alguns símbolos que estão na partitura que são importantes para a execução da música.

Você encontrará na partitura o símbolo de ritornelo.

Ele indica repetição e, portanto, devemos voltar a um trecho da música que pode ser outro ritornelo, ou, caso não haja um, o começo da música. No caso de dois ritornelos devemos tocar a música normalmente até chegarmos ao segundo ritornelo (virado para a esquerda) e então tocamos a partir do primeiro ritornelo (virado para a direita) até o fim da música. No caso de não haver um primeiro, tocamos até o ritornelo e voltamos no início da música até o fim.

Além do ritornelo temos as casas 1 e 2. Elas funcionam da seguinte forma: toca-se até o ritornelo passando pela primeira casa, faz-se o retorno e então ao invés de tocar a primeira casa de novo pula-se para a segunda casa.

Exercício 70 - O Vento variação

O Vento

Projeto São Tiago

Musical score for 'O Vento' in 4/4 time. The first staff shows the melody starting with a whole rest, followed by a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5. Above the staff are chords C/G and G. A triplet of three eighth notes (G4, A4, B4) is marked with a '3' above it. The lyrics are 'O ven - to es - tá mu -'. Below the staff, arrows point to 'CASA 1' and 'CASA 2'. The second staff shows the melody continuing with a quarter note D5, a quarter note E5, a quarter note F5, and a quarter note G5. Above the staff is a chord C/G. The lyrics are 'dan - do as nu - vens. O nu - vens.'. Below the staff are first and second endings, both marked with a 'C/G' chord.

Exercício 71 – A Noite

A Noite

Projeto São Tiago

Musical score for 'A Noite' in 3/4 time. The first staff starts with a 6-measure rest, followed by a quarter note G3, a quarter note A3, a quarter note B3, and a quarter note C4. Above the staff are chords Am and Em/G. The lyrics are 'A noi - te tem a lu - a'. The second staff starts with a quarter note D4, a quarter note E4, a quarter note F4, and a quarter note G4. Above the staff are chords Em/G and Am. The lyrics are 'e as es - tre - las tam - bém.'. The tempo is marked as quarter note = 100.

Mas o que é esse ponto depois da nota? Vamos ver?!

Esse é o Ponto de aumento que nada mais é que uma simbologia que adiciona à nota metade da sua duração. Então toda vez que tivermos esse sinal, vamos pensar no valor da figura + o valor de sua metade. À figura que recebe esse ponto, damos o nome de figura pontuada.

$$\text{♩.} = \text{♩} + \text{♩} \quad \text{♩.} = \text{♩} + \text{♩} + \text{♩}$$

Antes de tocar, faça a escala com a digitação correta na mão direita (pág 11) respeitando os acidentes que se encontram na armadura de clave. (caso precise relembrar o tópico, vá até a pág. 5.

Exercício 72 – Brincando com o Céu

Brincando com o Céu

Rodrigo Linhares de Cunha

Musical score for 'Brincando com o Céu' in 4/4 time. The score consists of three staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes. The lyrics are: 'Gos - to de brin - car com a lu - a den - tro do po - rão', 'Gos - to de brin - car com o sol fa - zen - do som - bras no chão', and 'U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, ou tra um ca - chor - rão'.

5 C/G G C/G

Gos - to de brin - car com a lu - a den - tro do po - rão

5 G C/G G G C/G

Gos - to de brin - car com o sol fa - zen - do som - bras no chão

9 C/G G C/G

U - ma vi - ra bor - bo - le - ta, ou tra um ca - chor - rão

Exercício 73 – Ó, Minas Gerais

Ó, Minas Gerais

De Moraes

Musical score for 'Ó, Minas Gerais' in 3/4 time. The score consists of four staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes. The lyrics are: 'Ó, Mi - nas Ge - rais', 'Ó. Mi - nas Ge - rais', 'Quem te co - nhe - ce não es que - ce ja - mais', and 'Ó, Mi - nas Ge - rais'.

$\text{♩} = 80$
F/A C/G F/A

3

Ó, Mi - nas Ge - rais

5 Bb F/A

3

Ó. Mi - nas Ge - rais

9 Bb C/G Bb F/A

Quem te co - nhe - ce não es que - ce ja - mais

13 3 C/G 2 1 F/A

Ó, Mi - nas Ge - rais

Exercício 74 – Hino à Alegria

Façam a escala do tom indicado antes de fazer a música

Hino à Alegria

L. V. Beethoven

C/G G C/G C/G G

A - le - gri - a, tu és ce - les - te fru - to de E - ly - si - um!

5 C/G G C/G G C/G

É - brios em fo - go en - tra - mos em teu lin - do e san - to lar

9 G C/G G C/G G C/G G

Vos - so po - der vol - ta a u - nir o que o cos - tu - me se - pa - rou

13 C/G G C/G G C/G

to - dos os ho - mens são ir - mãos on - de tua pre - sen - ça es - tá

Exercício 75 - When the Saints Go Marching In

Muito bem, agora temos um bemol na armadura, então como descobrir o tom? No caso de mais de um bemol, apenas olharemos qual é o penúltimo bemol e esse será o tom, mas no caso específico da armadura que tem apenas o Sib. o tom maior é o Fá

$\text{♩} = 150$

N.C. F/A Louis Armstrong

1 Oh, when the saints go mar - ching in

51 C/G

oh, when the saints go mar - ching in

55 F/A Bb

Oh, Lord I want to be in that num - ber

59 F/A C/G F/A

When the saints go mar - ching in

Exercício 76 - Desafio:

Complete os 3 exercícios abaixo com o item que estiver em falta (acorde ou melodia)

D-D7-G-Gm-D-A7-?



G-C-D-Em-Am-D-?

Exercício 77 – Parabéns Pra Você

Parabéns pra Você

Adaptação de Bertha Celeste da música "Happy Birthday to You" de Patty Hill and Mildred J Hill

1 B \flat F/A
Pa - ra - bés pra vo - cê, nes - ta

4 B \flat 1 3 B \flat 1
da - ta que - ri - da, mui - tas fe - li - ci -

7 E \flat /G 2 F/A B \flat
da - des mui - tos a - nos de vi - da

Exercício 78 - Asa Branca

Asa Branca

Luiz Gonzaga

1. G C/G

1. Quan-do o - lhei a ter - ra ar - den - do, qual fo -
 2. Que bra - sei - ro que for - ná - ia, nem um
 3. A - té mes-mo a A - sa Bran - ca, ba - teu
 4. Ho - je lon - ge mui - tas lé - guas, nu - ma
 5. Quan-do o ver - de dos teus o - lhos, se es-pai -

4. D/A G G

guei - ra de São João eu per - gun - te - ei a Deus do
 pé de plan - ta - ção. Por fal - ta d'á - gua per - di meu
 a - sas do ser - tão. En - to - ce eu dis - se: A - deus Ro -
 tris - te so - li - dão es - pe - ro a chu - va ca - ir de
 á na plan - ta - ção. Eu te as - se - gu - ro, não cho - re

7. C/G D/A

céu ai! por - que ta - ma - nha ju - di - a -
 ga - do, mor - reu de se - de meu a - la -
 si - nha, guar - da con - ti - go meu co - ra -
 no - vo pra eu vol - ta - ar pro meu ser -
 não viu? Que eu vol - ta - rei, viu, meu co - ra -

9. 1. G 2. G

ção? Eu per - gun - ção?
 zão. Por fal - ta zão.
 ção. En - to - ce eu ção.
 tão. Es - pe - ro a tão.
 ção. Eu té as - se - ção.

Exercício 79 - A Canoa Virou

A Canoa Virou

$\text{♩} = 80$

A ca - no - a vi - rou por dei - xar e - la vi -
rar foi por cau - sa da Ma - ria que não sou - be re -
mar Se eu fos - se um pei - xi - nho e sou bes - se na -
dar eu ti - ra - va a Ma - ri - a lá do fun - do do mar

Exercício 80 - Samba Lele

Samba Lele

$\text{♩} = 120$

Sam - ba Le - lê tá do - en - te tá com a ca - be - ça que - bra - da,
sam - ba Le - lê pre - ci - sa - va, é de u - ma bo - a lam - ba - da.
Sam - ba, sam - ba, sam - ba ô Le - lê, pi - sa na ba - ra da sa - ia, ô la - lá

Exercício 81 - Canto de um Povo de um Lugar

Muito bem e não se esqueça de fazer a escala hein! Se a música tem 1 acidente qual escala faremos? Você consegue se lembrar?

Canto de um Povo de um Lugar

Caetano Veloso

$\text{♩} = 80$

1 G C/G
To-do dia o sol le - van - ta e a gen - te

5 G D/A G C/G
can-ta ao sol do no - vo di a Fin-da a tar de a ter-ra co - ra

9 G D/A G G
e a gen-te cho-ra por-que fin-da a tar - de Quan-do a noi-te a lua a -

13 C/G G D/A G
man - sa e a gen-te dan - ça ve - ne - ran-do a noi - te

Exercício 82 – Além do Arco-Íris

Além do Arco-Íris

Luiza Possi

C/G 1 5 4
1. A - lém do ar - co - í - ris
2. A - lém do ar - co - í - ris
3. A - lém do ar - co - í - ris

3 F/A 5 C/G F/A 5
po - de ser que al - guém
só eu sei que o a -
um lu - gar que eu

6 C/G Dm/A C/G
ve ja em meus o - lhos o que eu não pos - so ver
mor po - de - rá me dar tu - do que eu so - nhei
guar - do em se - gre - do e só eu sei che - gar

Exercício 83 - O Cravo Brigou com a Rosa

O Cravo Brigou com a Rosa

2 F/A 1 5 C7

1. O cra - vo bri - gou com a ro - sa de -
2. cra - vo fi - cou do - en - te a

4 Bb F/A 1 F7/A 4

bai - xo de u - ma sa - ca - da o cra - vo sa - iu fe -
ro - sa foi vi - si - tar - o cra - vo te - ve um des -

7 Bb C7 5 4 2 1 1 1 2 1

ri - do e a ro - sa des - pe - da - ça - da o
ma - io e a ro - sa pos - se a cho rar

Exercício 84 - Canção da Partida

Canção da Partida

(Abertura da "Suíte dos Pescadores")

Dorival Caymi

♩ = 100 1 3 4 Dm/A 2 1 5 Gm 4

Mi-nha jan - ga-da vai sa - ir pro mar vou tra - ba -

4 Dm/A A7 Dm/A 1 5

lhar meu bem que - rer. Se Deus qui - ser quan-do eu vol-tar do

7 C/G 4 3 5 4 Bb 3 A7 1 3 4

mar um pei - xe bom eu vou tra - zer! Meus com - pa -

10 Dm/A Gm Dm/A A7 Dm/A

nhei-ros tam-bém vão vol - tar e a Deus do céu va-mos a-gra - de - cer!

Ótimo, agora você está bem acostumado ao teclado. Mas será que existem outras formas de tocar? Você tocou fazendo melodia (notas da música) e acompanhamento (acordes), mas por vezes podemos tocar apenas o acompanhamento e deixar que a voz ou outro instrumento faça o acompanhamento. Mas antes de colocar isso em prática, tem alguns conceitos que é interessante estudarmos.

12. Campo Harmônico Maior:

Pode ser entendido como um conjunto de acordes harmônicos que são definidos através dos acidentes de uma determinada escala maior. Considerando as notas presentes na escala os acordes serão formados na ordem em que as notas aparecem e respeitando os acidentes. Assim, veremos que eles vão sempre seguir uma ordem, como abaixo. Eles serão nomeados com números romanos e os que forem menores serão seguidos de um “m”

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
Maior	Menor	Menor	Maior	Maior	Menor	Diminuto
I	II _m	III _m	IV	V	VI _m	VII

No caso do tom de Dó Maior, por exemplo, sabemos que não há acidentes (caso precise relembrar como descobrir o tom, releia o tópico 9). Nesse caso então os acordes seguindo a ordem da escala e respeitando os acidentes ficariam:

I	II _m	III _m	IV	V	VI _m	VII°
C	D	Em	F	G	A	B°
C-E-G	D-F-A	E-G-B	F-A-C	G-B-D	A-C-E	B-D-F

Quando você for tocar as músicas, você pode observar que a organização e escolha desses acordes será sempre lógica e condizente o campo harmônico da música. Vamos ver?

Exercício 85:

Observe as 3 músicas propostas no quadro abaixo e descubra quais são os graus nelas usados. Para fazer isso, você deve descobrir o tom da música, que será o primeiro grau e observar os outros acordes em relação ao primeiro grau. No último quadrinho escolham uma música que preferirem

	I° GRAU	II° GRAU	III° GRAU	IV° GRAU	V° GRAU	VI° GRAU	VII° GRAU
Que Bela Flor	G	Am	Bm		D		
Ó, Minas Gerais							
When the Saints go Marching in							
Parabéns pra Você							

13.Fórmula de Compasso:

Você se lembra quando conhecemos as figuras rítmicas e aprendemos seus respectivos números? Se não, volte ao tópico 5 e lembre, pois, vamos precisar disso!

Na partitura, podemos reparar uma fração que sempre vem escrita no lado esquerdo da partitura, perto da Clave de Sol.



O denominador dessa fração (número de baixo) indica a figura que corresponde à unidade de tempo (1 tempo). A figura de cima (numerador) indica quantas figuras caberão dentro de um compasso. Então, uma fórmula de compasso 4/4 (4 por 4) indica que cabem quatro semínimas (figura que é representada pelo número 4) dentro do compasso.

Isso definido, pode-se organizar esse tempo das figuras de diversas maneiras. Algumas formas possíveis de organizar um compasso 4/4 por exemplo, são:



14.Repertório Parte 2:

Para o nosso repertório parte 2 tocamos o acompanhamento e para isso é muito importante observarmos a fórmula de compasso já que ela muda o ritmo do acompanhamento. Então, um acompanhamento que você faz em uma música 3/4 não combinará com uma música 2/4 e vice-versa. Para a primeira música faremos um ritmo de que pode ser utilizado em músicas 4/4.

Vamos praticar?

Agora você vai usar esse mesmo ritmo variando as notas de acordo com os acordes sendo que a ordem será sempre 1 (M.E) e 1, 3 e 5 (M.D) como no caso dos acordes de G, Bm, Am e D realizados no exercício.

Exercício 86 – Ó, Suzana

Ó, Suzana

Stephen Collins Foster

Eu vim do A - la - ba - ma com meu ban - jo pra to -
 car Eu vou pra Lou - i - si - a - na pra ver meu a - mor dan - çar
 Ó, Su - za - na não cho - res por mim, pois eu
 vim do A - la ba - ma pra to - car meu Ban - jo as - sim

Para a segunda música faremos um ritmo de arpejo que pode ser utilizado em músicas 4/4. Vamos praticar? Faça o exercício usando o dedo 1 da mão esquerda e os dedos 1,3 e 5 da direita.

Agora você vai usar esse mesmo ritmo variando as notas de acordo com os acordes sendo que a ordem será sempre 1,1,3,5 como no caso dos acordes de Am e E realizados no exercício.

Exercício 87 - Nesta Rua

Nesta Rua

♩ = 180 Am E7

Se esta - ru - a se es - ta ru - a fos - se mi - nha eu man -
 6 da - va eu man - da - va la - dri - lhar com pe dri - nhas com pe -
 11 dri - nhas de bri - lhan - tes pa - ra o meu pa - ra o meu a mor pas -
 16 sar Nes - ta ru - a nes - ta ru - a tem um bos que que se
 22 cha - ma que ser cha - ma so - li - dão Den - tro de - le den - tro
 27 de - le mo - ra um an - jo que rou - bou que rou - bou meu co - ra -
 32 ção Se eu rou bei se eu rou - bei seu co - ra - ção É por
 38 que tu rou - bas - te o meu tam - bém Se eu rou bei se eu rou -
 43 bei seu co - ra - ção É por que é por - que te que - ro bém

Para a terceira música faremos uma batida que pode ser utilizada em músicas 4/4. Depois, use o mesmo ritmo variando as notas com os acordes sendo que a ordem será sempre 1, (1/3/5) como no caso dos acordes de A e D do exercício

Exercício 88 - Trem Bala

Trem Bala (Adaptada)

1. Não é so-bre ter to-da as pes-so - as do mun-do pra
2. gar no to - po do mun-do e sa - ber que ven -
3. tudo que o seu di-nhei-ro é ca - paz de com -

3 D A

1. si. É so - bre sa - ber que em al - gum lu-gar al-guém ze - la por
2. ceu. É so bre es-ca - lar e sen - tir que o ca-mi-nho te for - ta - le -
3. prar, e sim so - bre cada mo - men - to sor - ri-so a se com-par-ti -

5 E

1. ti. É so - bre can -
2. ceu. É so - bre ser a -
3. lhar. Tam - bém não é

6 A

tar e po - der es - cu - tar ma - is do que a pró - pria
bri - go e tam - bém ter mo - ra - da em ou - tros co - ra -
so - bre cor - rer con - tra o tem - po pra ter sem - pre

7 D A

1. voz. É so - bre dan - çar na chu - va de vi - da que cai so - bre
2. ções, e as - sim ter a - mi - gos con - ti - go em to - das as si - tu - a -
3. mais, por - que quan - do me - nos se es - pe - ra a vi - da já fi - cou pra

9 E D

1. nós. É sa - ber se sen - tir in - fi - ni - to num u - ni -
2. ções. A - gen - te não po - de ter tu - do, qual se -
3. trás. Se - gu - ra teu fi - lho no co - lo, sor - ri -

11 E A

1. ver-so tão vas-to e bo - ni - to, é sa - ber so - nhar, e en - tão
 2. ri - a a gra - ça do mun-do se fos - se as - sim? Por is -
 3. a e a - bra - ça teus pais en - quan - to es - tão a - qui. Que a vi -

14 D

1. fa - zer va - ler a pe - na ca - da
 2. - so eu pre - fi - ro sor - ri - e os pre -
 3. - da é trem - ba - la par - cei - e a

15 E A

1. ver-so da-que-le po - e - ma so - bre a - cre - di - tar.
 2. sen - tes que a vi - da trou - xe pra per - to de mim.
 3. gen - te é só pas - sa - gei - ro pres - tes a par -

17 1. 2. A A D E A 3.

2. Não é so - bre che - tir La - iá la - iá la - iá la - iá la - iá. La -
 3. Não é so - bre tu

24 D E A D

lá la - iá la - iá la - iá la - iá. 4. Se - gu - ra teu fi - lho no co - lo -

29 E A

ria e a - bra - ça teus pais en - quan - to es - tão a - qui Que a vi -

32 D E A

- da é trem - ba - la par - cei - ro e a gen - te é só pas - sa - gei - ro pres - tes a par - tir.

Para a quinta música faremos um ritmo de dedilhado que pode ser utilizado em músicas 4/4 ou 2/4. Vamos praticar? Lembre-se que a mão esquerda é representada no pentagrama inferior.

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of three systems of two staves each. The right hand (treble clef) plays a rhythmic pattern of quarter notes with fingerings 1, 3, 5. The left hand (bass clef) plays a rhythmic pattern of quarter notes with fingerings 5, 3, 1. The first system has 3 measures, the second has 3 measures, and the third has 2 measures.

Agora você vai usar esse mesmo ritmo variando as notas de acordo com os acordes sendo que a ordem será sempre 5,1,3,5 - 3,1,3,5 - 1,1,3,5 como no caso dos acordes de G, Em7 e C realizados no exercício.

Exercício 89 - Paciência

$\text{♩} = 80$ Paciência Lenine

Mes-mo quan-do tu-do - pe-de um pou-co mais de cal-ma

A-té quan-do o cor-po pe-de um pou-co mais de alma A vi-da não pa-

- ra En quan-to o tem-po a-ce-le-ra e pe-de pres-sa

Eu me re-cu-so fa-ço ho-ra vou na val-sa A vi-da é tão

ra-ra En-quan-to to-do mun-do es-per-ra a cu-ra do mal

E a lou-cu-ra fin-ge que is-so tu-do é nor-mal eu

fin-jo ter pa-ciên-cia E o mun-do vai gi-ran-do

ca-da vez mais ve-loz A gen-te es-pe-ra-do mun-

- e o mun-do es-pe-ra de nós Um pou-co mais de pa-ciên-cia

Para a quarta música faremos um dedilhado que pode ser utilizado em músicas 4/4.

Agora você vai usar esse mesmo ritmo variando as notas de acordo com os acordes

sendo que a ordem será sempre 1,5,1,5,3,1,5,3 como no caso dos acordes de *D, F#m, Bm* e *Bm/A* realizados no exercício.



Ritmo Como é Lindo.mid

Exercício 90 - Como é lindo

Como é Lindo

Walmir Alencar/ Fábio Melo, scj

$\text{♩} = 70$

D F#m Bm Bm/A

1. Que bom, Se-nhor ir ao teu en - con - tro, po -
 2. Ó meu Se-nhor, sei que não sou na - da, sem

G A D A7 D F#m

der che-gar e a - den - trar à tu - a ca - sa, sen - tar - me con - ti - go e
 me - re - cer fi - zes - te em mim tu - a mo - ra - da, mas ao re - ce - ber - te per -

G A D F#m Bm F#m

par - ti - lhar da mes - ma me - sa Te o - lhar _____ te to - car _____ e
 fei - ta co - mu - nhão se cri - a Sou em Ti _____ És em mim _____ mi -

G A7 D A7 D F#m Bm F#m

te di - zer meu Deus, co - mo és lin - do! Te o - lhar _____ te to - car _____ e
 nh'al - ma diz meu Deus, co - mo és lin - do! Sou em Ti _____ És em mim _____ mi -

G A D

te di - zer meu Deus, co - mo és lin - do!
 nh'al - ma diz meu Deus, co - mo és lin - do!

Para a 5ª música faremos uma batida que pode ser usada em músicas 4/4 ou 2/4.



Ritmo Asa Branca.mid

Agora faça esse ritmo variando as notas de acordo com os acordes sendo que a ordem será sempre 1 (M.E) 1,3,5 (M.D) 5 (M.E) 1,3,5 (M.d) como no caso dos acordes de Bb - Ebm - F7 do exercício

Exercício 91 - Asa Branca

Asa Branca

Luiz Gonzaga

535 $\text{♩} = 110$ B \flat E \flat

1. Quando o - lhei a ter - ra ar - den - do, qual fo -
 2. Que bra - sei - ro que for - ná - ia, nem um
 3. A - té mes - mo a A - sa Bran - ca, ba - teu
 4. Ho - je lon - ge mui - tas lé - guas, nu - ma
 5. Quando o ver - de dos teus o - lhos, se espai -

538 F7 B \flat B \flat 7

guei - ra de São João eu per - gun - te - ei a Deus do
 pé de plan - ta - ção. Por fal - ta d'á - gua per - di meu
 a - sas do ser - tão. En - to - ce eu dis - se: A - deus Ro -
 tris - te so - li - dão es - pe - ro a chu - va ca - ir de
 á na plan - ta - ção. Eu te as - se - gu - ro, não cho - re

541 E \flat F7

céu ai! por - que ta - ma - nha ju - di - a -
 ga - do, mor - reu de se - de meu a - la -
 si - nha, guar - da con - ti - go meu co - ra -
 no - vo pra eu vol - ta - ar pro meu ser -
 não viu? Que eu vol - ta - rei, viu, meu co - ra -

543 1. B \flat 2. B \flat

ção? Eu per - gun - ção?
 zão. Por fal - ta zão.
 ção. En - to - ce eu ção.
 tão. Es - pe - ro a tão.
 ção. Eu te as - se - ção.

15. Desafio:

Tocando melodia e acordes parados, toque as músicas abaixo.

Exercício 92 - Somewhere in Time

Somewhere in Time

John Barry

♩ = 100

3

C/G Am Dm/A

6 G G7 C/G C7/B♭

10 F/A Dm/A Am F/A

14 E7/G# B7 G G7

18 Am F/A Dm/A G

22 Am Am7 F/A E/G# G7

26 C/G Am F/A Dm/A G7 C/G

Exercício 93 - Tristesse

Tristesse

Chopin

(adaptação didática Jair do Vale)

1 2 1 2 3-1 F 2 2 1

5 F/A Dm 3-1 F 2 2 1

2 3 3 2 5 4 3 2 1 2

9 C7 F F7

3 4 4 3 2-1 2 3 1 2

13 Bb Gm C7 G7

3 4 1 3 5 1 3 2 1 1 2 1

17 C7 F/A C7

4 2 1 2 3-1 2 2 1

21 F/A Dm F/A

2 3 3 2 5 4 3 2 1 2

25 C7 F/A F7

3 4 4 3 2-1 3 4 4 3

29 Bb A7 Dm G7

2 3 1 2 3 4 4 3 2 3 1 2 4 5 1 2

33 F C7

3 4 2 3 4 3 2 1 2

37 Dm Am Bb F/A

3 2 1 2 1 2 1 2 1 2-4

41 Bb F Bbm F C7 F/A

3 2 1 4 3 2 1 4 3 2 1 2

Exercício 94 - The Entertainer

The Entertainer
Scott Joplin

♩ = 120

Chords: C/G, F/A, G7, D7/A, C7/G, F/A, Fm, C/G, G7.

Measure numbers: 1, 3, 6, 9, 12, 15.

16. Escalas Menor Natural, Menor Harmônica e Menor Melódica

Como já vimos, as escalas são um conjunto de notas que segue um padrão de intervalos específicos, certo? Com as escalas menores não é diferente. Temos 3 tipos de escalas menores e entenderemos agora a diferença entre elas.

A **Escala Menor Natural** segue a seguinte ordem:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom (asc)
Tom – Tom – Semitom – Tom – Tom – Semitom – Tom (desc)

Se pensarmos na Escala de Lá Menor Natural, por exemplo, teríamos a seguinte sequência:

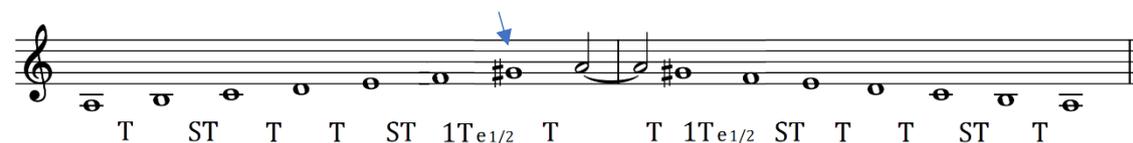


A **Escala Menor Harmônica** por sua vez segue quase o mesmo padrão, porém com uma elevação de $\frac{1}{2}$ tom no sétimo grau e conseguinte diminuição do intervalo entre o sétimo e oitavo graus. A ordem então fica:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Semitom - 1tom e $\frac{1}{2}$ - Semitom (asc)
Semitom – 1tom e $\frac{1}{2}$ – Semitom - Tom – Tom - Semitom – Tom (desc)

Se prestarmos atenção o primeiro e terceiro grau formam um intervalo de terça menor, o que não acontece na escala maior.

A escala de Lá Menor Harmônica então seria:



Por fim, a **Escala Menor Melódica** que quando ascendente sofre alteração nos sexto e sétimo graus e, portanto, segue o seguinte padrão:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Tom - Tom - Semitom

A escala de Lá Menor Melódica ascendente então seria:

Já no caso da descendente, os graus não sofrerão nenhuma alteração e, portanto, a escala seguirá a mesma ordem da escala menor natural:

Tom – Tom – semitom – tom – tom – semitom - tom



16.1: Escalas dedilhadas

Escalas Maiores

The image displays seven musical staves, each representing a major scale in a different key. Each staff is written in treble clef and 4/4 time. The scales are: 1. C major (C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4), 2. D major (D4-E4-F#4-G4-A4-B4), 3. E major (E4-F#4-G#4-A4-B4), 4. F major (F4-G4-A4-Bb4-C5), 5. G major (G4-A4-B4-C5), 6. A major (A4-B4-C#5-D5), and 7. B major (B4-C#5-D#5-E5). Each scale is shown in two phrases: an ascending phrase and a descending phrase. Fingering numbers (1-5) are placed below each note to indicate the correct finger to use. The descending phrase of the fourth scale (F major) is notated with a flat sign (Bb) for the fourth note.

Escalas Menores

1 2 3 1 2 3 4 5

1 2 3 1 2 3 4 5

1 2 3 1 2 3 4 5

1 2 3 4 1 2 3 4

1 2 3 1 2 3 4 5

1 2 3 1 2 3 4 5

1 2 3 1 2 3 4 5

Apêndice:

Funções do Teclado

Accompainment ou Acompanhamento: Acompanhamento harmônico da melodia principal acionado geralmente por três notas tocadas simultaneamente (tríades). Também pode aparecer como FINGERED, SINGLEFINGER ou CASIOCHORD (nos teclados da marca Casio).

Auto play chord: Agrega um acompanhamento automático ao ritmo selecionado

Botões numéricos: De 0 a 9 para acessar os timbres e ritmos da memória.

Composer: Seve para criar e armazenar em disquete ou cartão de memória os padrões rítmicos de acompanhamento que o teclado não traz na sua memória.

Demo: Função que demonstra através de uma gravação digital as possibilidades do instrumento.

Display: Visor digital que mostra as funções ativadas.

Dual voice: Mistura duas vozes durante a execução musical (lado direito).



Fill-in: Quando apertado faz o contratempo, muito conhecido como repique e/ou ativa as viradas da bateria.

Fingered: O mesmo que Accompainment. Geralmente é acionado pelo pressionamento de duas ou mais teclas simultaneamente na área de acompanhamento do teclado.



Intro/ending: Quando acionado no início da música, executa uma introdução pré-programada pelo fabricante e quando acionada durante ou ao final de uma execução musical faz uma finalização.

Left: Libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão esquerda)
Lower: Teclado inferior, ou seja, a parte em que usamos para armar os acordes (lado esquerdo).

Metrônomo: Função que ativa a marcação de tempo pré-estabelecida pelo executante, usada principalmente para manter o andamento durante o estudo. Mesma função do Beat.

Multi pad: Executa sons pré-programados pelo fabricante (buzina, telefone, etc.).

One touch setting: Quando acionado põe em execução voice e style pré-programados pelo fabricante. Dividimos o teclado em duas partes que chamamos de Upper e lower.

Pit Bend: É uma roda ou alavanca pequena do lado esquerdo do teclado que, quando acionada, produz uma oscilação na altura do timbre para o grave ou para o agudo (glissando), equiparando-se a alavanca da guitarra.

Ponto de split: Indica em que nota do teclado acaba a divisão de acordes.

Power: Liga/desliga o teclado



Rec: Acione para gravação de acompanhamento, melodia ou melodia mais o acompanhamento.

Reverb: Provoca um efeito de “eco” nas notas tocadas.

Rigth 1 e 2: libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão direita)

Sampling: Amostragem de um som e sua execução no teclado.

Setting: Seleciona definições da configuração do teclado.

Singlefinger: Acompanhamento com um dedo só. A nota que for tocada por apenas um dedo formará o acorde solicitado. Ex: Ao tocar a nota Dó soará o Acorde de Dó.

Song/demo: Executa melodias de demonstração do instrumento.

Sound edit: Quando acionado permite modificar ou criar novos timbres

Split voice: Serve para programar o instrumento que irá tocar junto com o acorde (lado esquerdo).

Start/Stop: Inicia ou para a função accompaniment.

Sus ou Sustain: Sustenta o som prolongando-o. Pode também ser acionado por um pedal (pedal de sustain).

Style: São os vários ritmos utilizados para a execução musical (Valsa, Samba, Pop, Rock, etc.).

Sync: Sincronismo. Significa que ao acionar o sincronismo automático o acompanhamento só vai entrar quando for acionado um acorde qualquer.

Tempo: Regula a velocidade com que o acompanhamento vai ser executado.

Transpose: Usa-se para transposição musical, elevando ou abaixando a altura das teclas. Se o tom da música é Dó, e você usa transpose + 1, mudou o tom para Dó#, logo quando você tocar a nota Dó, soará Dó#.

Upper: Teclado superior (dois teclados juntos) usado para executar a melodia.

Variation: Permite variações de um determinado ritmo. Ex. o mesmo ritmo de samba com ou sem pandeiro.

Voice: São os instrumentos disponíveis para o executante escolher (Piano, Órgão, Strings, etc.).

Símbolos Musicais:

N.A. ou N.C. Sem acompanhamento ou acordes.

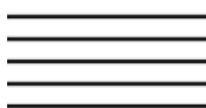
Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos.

Nomes de graus:

Grau	Nome
I = VIII	Tônica
II	Supertônica
III	Mediante
IV	Subdominante
V	Dominante
VI	Submediante / Superdominante
VII	Sensível

1 Linhas	8 Dinâmica
2 Figuras e pausas	9 Acentos
3 Marcas de interrupção	10 Ornamentos
4 Claves	11 Oitavas
5 Acidentes e armaduras de clave	12 Marcas de pedal
6 Fórmula de compasso	13 Repetições e codas
7 Articulação	

Linhas



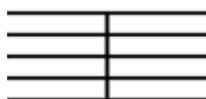
Pauta ou Pentagrama

São cinco linhas e quatro espaços. A pauta musical serve para escrever as partituras (feitas com notas, pausas, claves, etc.)



Linhas e espaços suplementares

São linhas que existem acima ou abaixo da pauta porque nem sempre as 5 linhas e 4 espaços são suficientes para receberem todas as notas da música e representam sons agudos (quando acima da pauta) e sons graves (quando abaixo da pauta).



Linhas de compasso

Usada para separar dois compassos.



Linha de compasso dupla

Usada para separar duas seções da música.



Linha de compasso tracejada

Subdivide compassos.

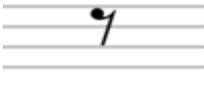
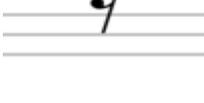
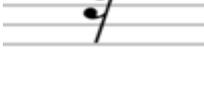


Barra final

Marca o fim de uma composição.

Figuras e pausas

Valores de duração de notas e Pausas não são definidas absolutamente, mas são proporcionais à duração das demais notas e pausas. Para efeito de definição a duração de uma semibreve será tomada como uma "duração de referência" (R).

Figura	Nome e duração	Pausa
	Máxima Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 8$	
	Longa Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 4$	
	Breve Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 2$	
	Semibreve É a figura usada atualmente como referência de tempo Duração: R	
	Mínima Duração: $R/2$	
	Semínima Duração: $R/4$	
	Colcheia Duração: $R/8$	
	Semicolcheia Duração: $R/16$	
	Fusa Duração: $R/32$	
	Semifusa Duração: $R/64$	



Quartifusa
Uso extremamente raro
Duração: R/128



Notas unidas

linhas de união conectam grupos de colcheias e notas menores, para facilitar a leitura.



Nota pontuada

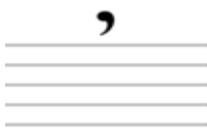
O uso de pontos à direita da figura permite prolongar a duração de uma nota. Um ponto aumenta a duração de uma nota em metade do tempo original. Dois pontos aumentam três quartos da duração original, três pontos aumentam sete oitavos e assim por diante. Pausas também podem ser pontuadas da mesma forma que as notas.



Compassos de espera

Marcação abreviada de pausa, indicando por quantos compassos deve-se manter a pausa.

Marcas de interrupção



Marca de respiração

Em uma partitura vocal, indica o momento correto de fazer uma inspiração.



Cesura

Indica que o músico deve silenciar completamente seu instrumento entre uma nota e a próxima.

Claves

Claves definem a faixa de altura ou a tessitura que a pauta representa.



Clave de Sol

O centro da espiral define a linha onde ela pousa como o Sol³ (aproximadamente 392 Hz). Na posição mostrada, o Sol³ está na segunda linha da pauta.



Clave de dó

Esta clave indica qual linha representa o Dó central do piano - Dó³ (aproximadamente 262 Hz). Nesta posição é a terceira linha que assume a nota Dó⁴. Essa clave também pode ser posicionada na quarta linha.



Clave de Fá

A linha entre os pontos indica o Fá abaixo do Dó central do piano, ou Fá₂ (aproximadamente 175 Hz). Nesta posição a quarta linha indica a nota Fá₂. Essa clave também pode ser posicionada na terceira linha



Clave de percussão

Usada para instrumentos sem altura definida, em geral instrumentos de percussão. Cada linha ou espaço representa um instrumento diferente em um conjunto de percussão, tal como uma bateria. Dois estilos de clave de percussão são mostrados aqui.

As claves de Dó, Fá e Sol podem ser modificadas por números de oitavas. Um oito ou quinze sobre a clave indica que a tessitura da pauta será elevada em uma ou duas oitavas respectivamente. De forma similar um oito ou quinze sob a clave rebaixa a tessitura em uma ou duas oitavas respectivamente.

Acidentes e armaduras de clave

Acidentes modificam a altura das notas à sua direita e de todas as notas na mesma posição na pauta até o final do compasso corrente.



Duplo bemol

Abaixa a altura da nota em seu nível em um tom (dois semitons).



Bemol e meio

Abaixa a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



Bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um semitom.



Meio bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



Bequadro

Cancela qualquer acidente prévio na mesma nota.



Meio sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



Sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um semitom.



Sustenido e meio

Eleva a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



Duplo sustenido

Eleva a altura da nota em seu nível em um tom (dois semitons).

Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sustenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de Sol.

Armadura com bemóis



Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja, Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb.

Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.

Armadura com sustenidos



Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sustenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sustenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja, Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#.

Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sustenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

Fórmula de compasso

A marcação de tempo define a métrica das notas, a duração dos compassos e a pulsação da composição.



Fórmula de compasso

O numerador indica o tamanho do compasso em batidas ou pulsos. O denominador indica qual valor de nota (em frações de uma semibreve) serve de referência de tempo para o pulso. Por exemplo,

4/4 indica que há quatro pulsos por compasso e a semínima (1/4 de uma semibreve) é a unidade de tempo.



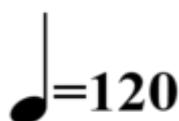
Tempo quaternário

Este é o tempo mais usado e representa abreviadamente uma fórmula de 4/4.



Tempo 2/2

Indica um tempo de 2/2.



Marca de metrônomo

Escrita no início da partitura, indica precisamente a duração de uma unidade de tempo (ou de um pulso), em batidas por minuto. Neste exemplo, a marca indica que 120 unidades de tempo (semínimas) ocupam um minuto, ou que a pulsação é de 120 batidas por minuto (120 BPM).

Articulação

Ligadura



A ligadura é um sinal de forma semicircular que se coloca acima ou abaixo das notas para ligar sons. Existem 3 tipos de ligadura: valor, articulação e de frase ou fraseado. A de valor é a união de duas ou mais notas da mesma altura e mesmo nome. As durações das notas são somadas e ela é tocada como uma única nota. A ligadura de articulação liga duas notas de nomes diferentes. A ligadura de frase ou fraseado liga três ou mais notas de nomes diferentes.



Legato

Notas cobertas por este símbolo devem ser tocadas sem nenhuma interrupção como se fossem uma só.



Glissando

Uma variação contínua de altura entre os dois extremos.



Marca de fraseado

Indica como as notas devem ser ligadas para formar uma frase. A execução varia de acordo com o instrumento.



Tercina

Condensa três notas na duração que normalmente seria ocupada por apenas duas. Se as notas forem unidas por uma barra de ligação, as chaves ao lado do número podem ser omitidas. Grupos maiores podem ser formados e recebem o nome genérico de quáteras, em que certo número de notas é condensado na duração da maior

potência de dois menor que aquele número. Por exemplo, seis notas tocadas na duração que seria ocupada por quatro notas.



Acorde

Três ou mais notas tocadas simultaneamente. Se apenas duas notas são tocadas isso é chamado de intervalo.



Arpejo, Harpejo ou arpeggio

Como um acorde, mas as notas não são tocadas simultaneamente, mas sim uma de cada vez em seqüência.

Dinâmica

Dinâmica musical é a forma como a intensidade ou volume de som varia ao longo da música.

pp

Pianíssimo

Execução muito suave.

p

Piano

Suave.

mp

Mezzo-piano

Suave, mas ligeiramente mais forte que o piano.

mf

Mezzo-forte

Metade da intensidade do forte.

f

Forte

Execução com intensidade elevada.

ff

Fortíssimo

Muito forte.

sfz

Sforzando

Denota um aumento súbito de intensidade.



Crescendo

Um crescimento gradual do volume. Esta marca pode ser estendida ao longo de muitas notas para indicar que o volume cresce gradualmente ao longo da frase musical.



Diminuendo

Uma diminuição gradual do volume. Pode ser estendida como o crescendo.

Acentos

Acentos indicam como notas individuais devem ser tocadas. A combinação de vários símbolos pode indicar com mais precisão a execução esperada.



Staccato

A nota é destacada das demais por um breve silêncio. Na prática há uma diminuição no tempo da nota. Literalmente significa "destacado".



Staccatissimo

A nota é mais curta ficando mais separada das demais.



Acento

A nota deve ser atacada com vigor e suavizada em seguida.



Pizzicato

Uma nota de um instrumento de corda com arco, em que a corda é pinçada ao invés de tocada com o arco.



Snap pizzicato (pizzicato Bartók)

Em um instrumento de corda indica que a corda é muito esticada longe do corpo do instrumento e solta para provocar um estalo.



Harmônica natural

Tocada em um instrumento de corda pela divisão suave da corda em frações da série harmônica. Produz um timbre diferente da execução normal.



Tenuto

Uma nota sustentada. A combinação de um tenuto com um staccato produz um "portato", ou portamento em que cada nota é tocada pelo tempo normal, como o marcato, mas levemente ligada às notas vizinhas.



Fermata

Uma nota sustentada indefinidamente, tendo sua duração original prolongada ao gosto do executante. A fermata também pode aparecer sobre pausa, indicando uma suspensão, ou sobre a barra de compasso, indicando uma cesura.



Sull'arco

Em um instrumento de corda, a nota é produzida pela subida do arco.



Giù arco

Como o anterior, mas na descida do arco.

Ornamentos

Ornamentos provocam diversas alterações na altura, duração ou forma de execução de cada nota.



Trilo ou trinado

Uma alternância rápida entre a nota especificada e o tom ou semitom imediatamente mais agudo, durante toda a duração da nota.



Mordente

A execução da nota especificada seguida do semitom abaixo do especificado e a volta à altura normal, durante o valor da nota. Equivale a tocar três notas ligadas no tempo do valor da nota. Na forma da figura é chamado de mordente inferior. Sem a linha vertical, o semitom inserido na nota é acima da nota normal e o mordente é chamado de superior.



Grupetto

O grupetto é uma figura (ornamento musical) que se parece com um "S" deitado, que transforma a execução da nota marcada como se fosse um mordente superior e um inferior nesta ordem, de acordo com a duração da nota. Sua execução é feita tocando-se a nota acima da marcada, seguindo com a nota marcada, a nota abaixo da marcada e então a nota marcada novamente. O tempo da execução do grupetto deve ser o mesmo tempo da nota marcada.



appoggiatura

A primeira metade da duração da nota principal é tocada com a altura da nota ornamental.



Acciaccatura

Semelhante à appoggiatura, mas a nota ornamental é tocada muito rapidamente e não chega a "roubar" metade do tempo da nota principal.

Oitavas



Ottava alta

Ou oitava acima. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava acima do escrito.



Ottava bassa

Ou oitava abaixo. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava abaixo do escrito.



Quindicesima alta

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas acima do escrito.



Quindicesima bassa

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas abaixo do escrito.

Marcas de pedal

Marcas de pedal usadas pelos pianistas.



Inicia pedal

Indica ao pianista que pise no pedal de sustentação.



Libera pedal

Indica ao pianista que solte o pedal de sustentação.



Marca de pedal variável

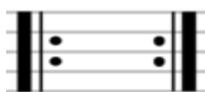
Denota o uso frequente do pedal de sustentação. A linha inferior indica que o pedal deve permanecer abaixado por todas as notas em que ela se encontra. As marcas em V invertido indicam que o pedal deve ser liberado brevemente e apertado novamente.

Repetições e codas



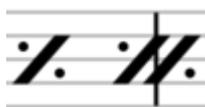
Tremolo

Uma nota repetida rapidamente. Se a marca está entre duas notas então elas devem ser alternadas rapidamente.



Marcas de repetição ou rittornello

Delimitam uma passagem que deve ser tocada mais de uma vez. Se não houver uma marca à esquerda, a marca à direita faz retornar para o início da música.



Símile

Indica que os grupos precedentes de compassos ou tempos devem ser repetidos.

Chaves de volta

1.

2.

Denotam que uma passagem repetida deve ser tocada de forma diferente a cada vez. A chave 1 é tocada antes da repetição, o trecho anterior é repetido e quando chega novamente ao mesmo ponto, a execução passa para a segunda chave. Pode haver variações para uma terceira repetição e assim sucessivamente.

Da capo

D.C.

Indica que o músico deve repetir a última parte. Em obras extensas, frequentemente indica voltar ao início da peça. Se seguido por al fine indica que a música só deve ser repetida até a marca fine. Se for seguida por al coda a música deve ir até a marca de coda (ver abaixo) e pular para o trecho final.

D.S.

Dal segno

Indica que a execução deve ir para o segno mais próximo. É seguido por al fine ou al coda, da mesma forma que da capo.



Segno

Marca usada com dal segno.



Coda

Indica um pulo para a frente na música até a passagem final, indicada pelo mesmo sinal. Só é usada depois que a música já foi executada uma vez e uma indicação D.S. al coda ou D.C. al coda foi seguida.

Andamento

Chama-se de andamento ao grau de velocidade do compasso. No italiano, língua utilizada tradicionalmente na música, andamento se traduz como tempo, frequentemente usado como marca em partituras. Ele é determinado no princípio da peça e algumas vezes no decurso da mesma. Os termos são, geralmente, em italiano, mas muitos compositores os escrevem em sua língua materna.

Termos em italiano

Andamento	bpm	Definição
-----------	-----	-----------

Gravissimo	Menos de 40	Extremamente lento
Grave	40	Muito vagarosamente e solene
Larghissimo	40-60	Muito largo e severo
Largo	40-60	Largo e severo
Larghetto	60-66	Mais suave e ligeiro que o Largo
Lento	60-66	Lento
Adagio	66-76	Vagarosamente, de expressão terna
Adagietto	66-76	Vagarosamente, pouco mais rápido que Adágio
Andante	76-108	Velocidade do andar humano, amável e elegante
Andantino	84-112	Mais ligeiro que o Andante, agradável e compassado
Moderato	108-120	Moderadamente (nem rápido, nem lento)
Allegretto	112-120	Nem tão ligeiro como o Allegro; também chamado de Allegro ma non troppo
Allegro	120-168	Ligeiro e alegre
Vivace	152-168	Rápido e vivo
Vivacissimo	168-180	Mais rápido e vivo que o Vivace; também chamado de molto vivace
Presto	168-200	Veloz e animado
Prestissimo	200-208	Muito rapidamente, com toda a velocidade e presteza

Nota: As marcações de tempo em bpm podem ser medidas com auxílio de um metrônomo, um relógio especialmente construído para definir uma pulsação constante. Os valores associados a cada andamento são apenas de referência.

Anexos

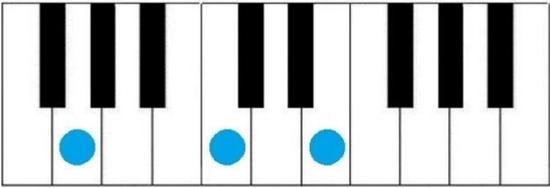
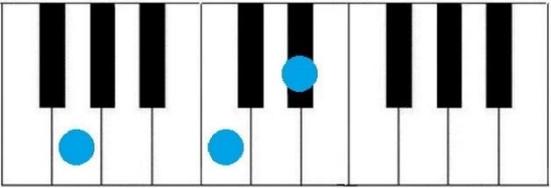
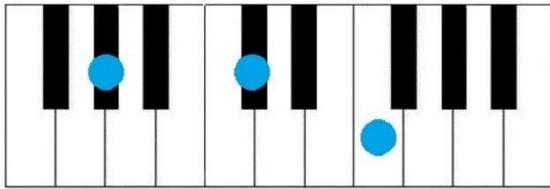
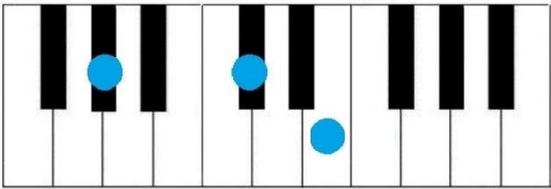
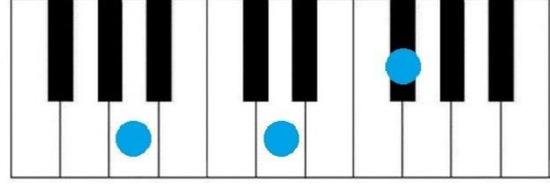
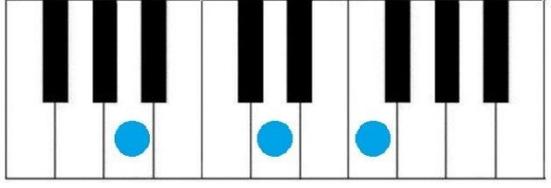
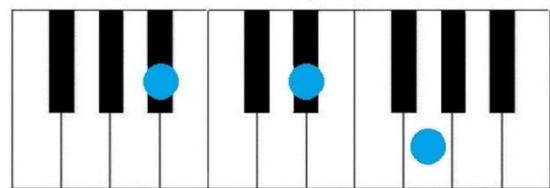
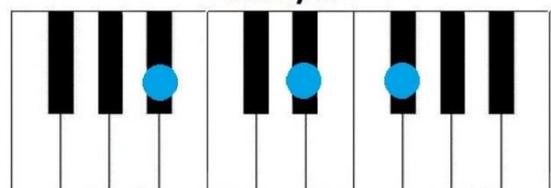
Tabelas de Campo Harmônico

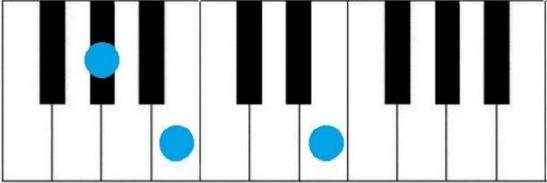
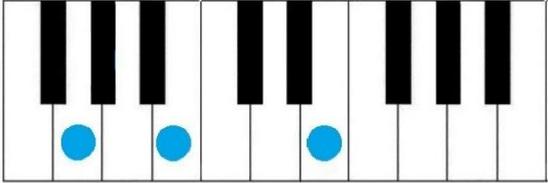
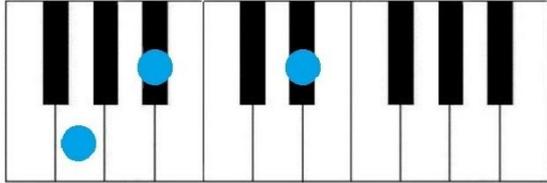
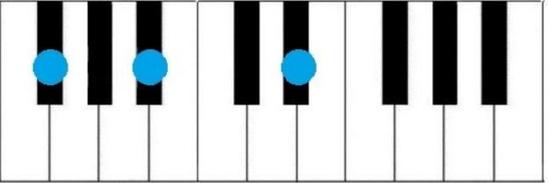
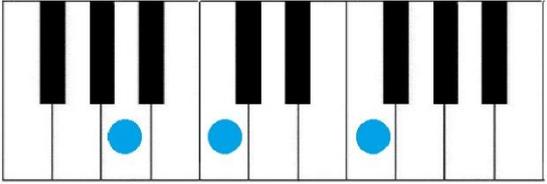
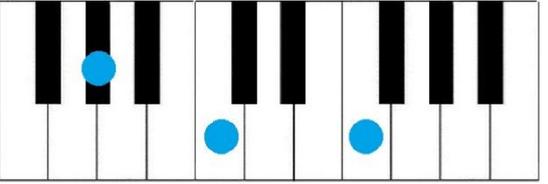
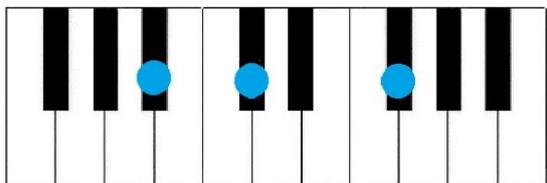
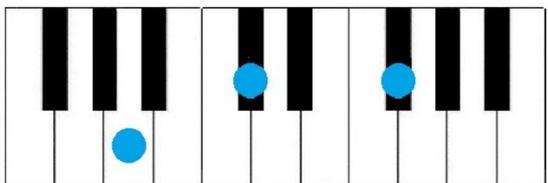
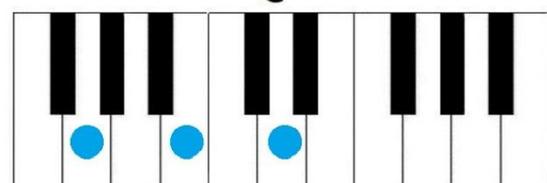
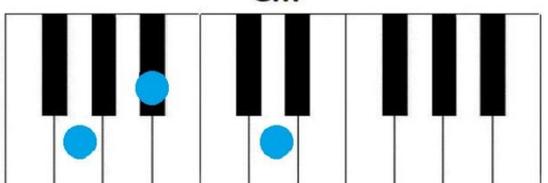
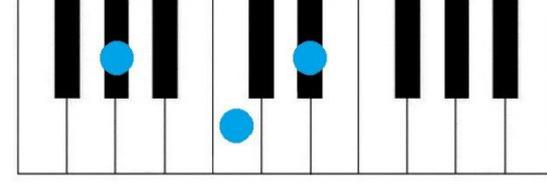
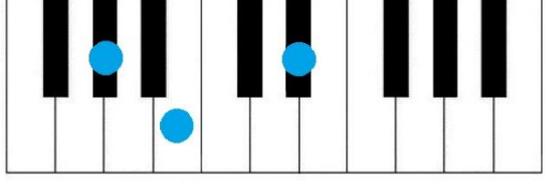
CAMPO HARMÔNICO MAIOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
DÓ maior	C	Dm	Em	F	G	Am	Bm(5b)
DÓ# maior	C#	D#m	Fm	F#	G#	A#m	Cm(5b)
RÉ maior	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#m(5b)
RÉ# maior	D#	Fm	Gm	G#	A#	Cm	Dm(5b)
MI maior	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#m(5b)
FÁ maior	F	Gm	Am	A#	C	Dm	Em(5b)
FÁ# maior	F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	Fm(5b)
SOL maior	G	Am	Bm	C	D	Em	F#m(5b)
SOL# maior	G#	A#m	Cm	C#	D#	Fm	Gm(5b)
LÁ maior	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#m(5b)
LÁ# maior	A#	Cm	Dm	D#	F	Gm	Am(5b)
SI maior	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#m(5b)

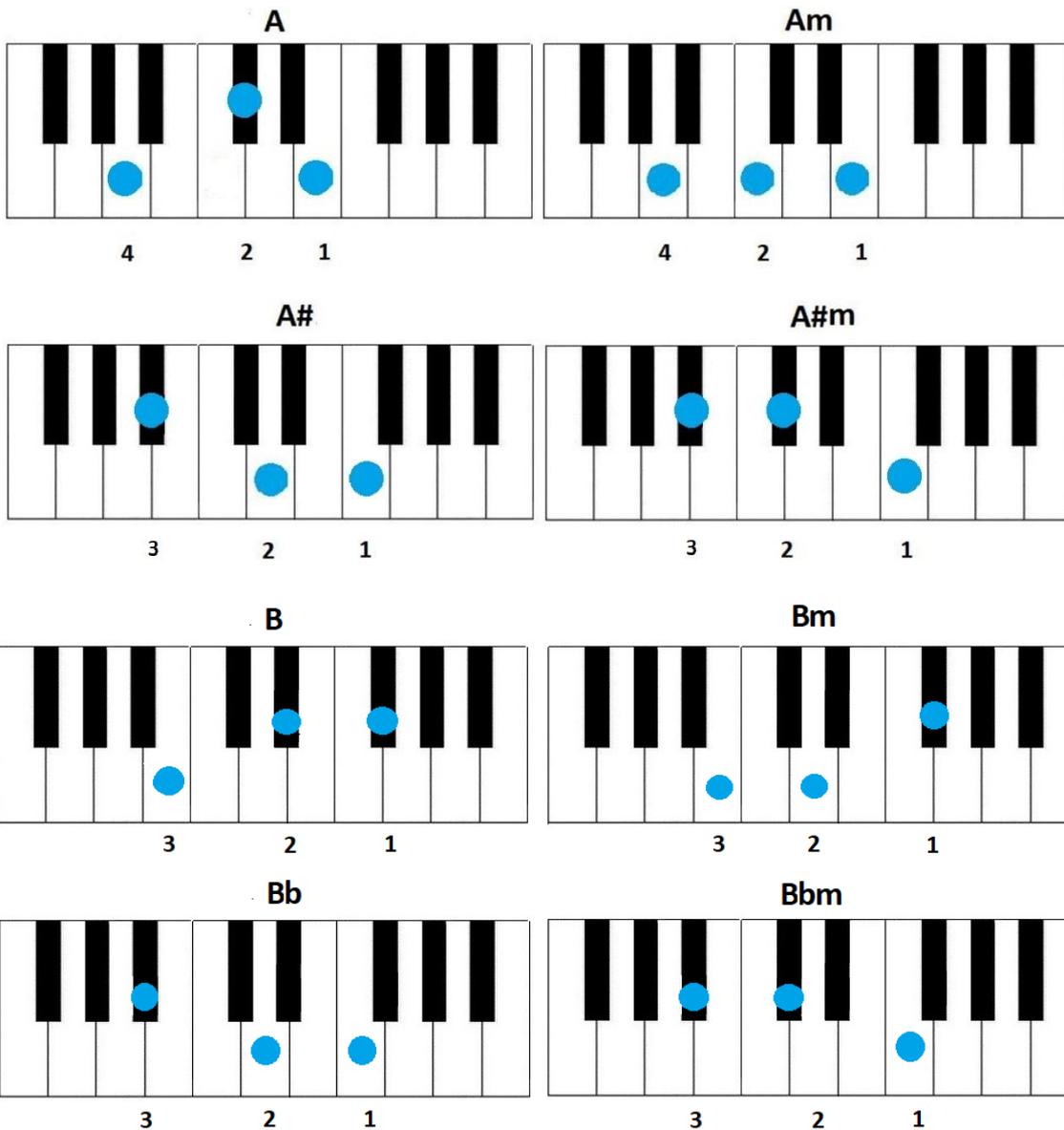
CAMPO HARMÔNICO MENOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
A menor	Am	Bm(5b)	C	Dm	Em	F	G
A# menor	A#m	Cm(5b)	C#	D#m	Fm	F#	G#
B menor	Bm	C#m(5b)	D	Em	F#m	G	A
C menor	Cm	Dm(5b)	D#	Fm	Gm	G#	A#
C# menor	C#m	D#m(5b)	E	F#m	G#m	A	B
D menor	Dm	Em(5b)	F	Gm	Am	A#	C
D# menor	D#m	Fm(5b)	F#	G#m	A#m	B	C#
E menor	Em	F#m(5b)	G	Am	Bm	C	D
F menor	Fm	Gm(5b)	G#	A#m	Cm	C#	D#
F# menor	F#m	G#m(5b)	A	Bm	C#m	D	E
G menor	Gm	Am(5b)	A#	Cm	Dm	D#	F
G# menor	G#m	A#m(5b)	B	C#m	D#m	E	F#

Dicionário de Acordes

*Obs: A forma dos acordes foi pensada para que o Sol seja sempre o ponto de partida

C/G  5 2 1	Cm/G  5 2 1
C#/G#  5 2 1	C#m/G#  5 2 1
D/A  4 2 1	Dm/A  4 2 1
D#/A#  4 2 1	D#m/A#  4 2 1

<p>E/G#</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Em/G</p>  <p>5 3 1</p>
<p>Eb/G</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Ebm/Gb</p>  <p>5 3 1</p>
<p>F/A</p>  <p>4 2 1</p>	<p>Fm/Ab</p>  <p>4 2 1</p>
<p>F#/A#</p>  <p>4 2 1</p>	<p>F#m/A</p>  <p>4 2 1</p>
<p>G</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Gm</p>  <p>5 3 1</p>
<p>G#</p>  <p>5 3 1</p>	<p>G#m</p>  <p>5 3 1</p>



Dicionário de Ritmos

Rítmo

Frequentemente confundido com “estilo”, o ritmo é uma organização do tempo no espaço, ou seja, ritmo é a *condução do som no tempo*. Existem muitos *padrões rítmicos* que caracterizam os estilos musicais e talvez por isso a confusão com estilos.

Os *padrões rítmicos* são fórmulas de conduzir o tempo de determinadas músicas que irão caracterizá-las em um determinado estilo ou gênero musical. Para entendermos melhor vamos considerar o *samba*. Esse gênero tem seus próprios padrões rítmicos que faz com que ao ouvi-los, identificamos de imediato aquela música como sendo um *samba*, e não como um rock, por exemplo.

Rítmicos

Execute os vários ritmos a seguir no teclado. Todas as figuras com a haste virada para cima serão executadas com a mão direita e todas as figuras com a haste virada para baixo serão executadas com a mão esquerda.

Marcha

Musical notation for the Marcha rhythm. It is written in treble clef, 2/4 time, with a tempo of 96. The key signature has two sharps (F# and C#). The notation shows a sequence of chords: D, A, and D. The rhythm consists of quarter notes and eighth notes with stems pointing up and down.

Baião 1

Musical notation for Baião 1. It is written in treble clef, 2/4 time, with a tempo of 82. The key signature has one sharp (F#). The notation shows a sequence of chords: C, G, and C. The rhythm consists of quarter notes and eighth notes with stems pointing up and down.

Baião 2

Musical notation for Baião 2. It is written in treble clef, 2/4 time, with a tempo of 62. The key signature has one sharp (F#). The notation shows a sequence of chords: C, F, G, and C. The rhythm consists of quarter notes and eighth notes with stems pointing up and down.

Valsa

Musical notation for 'Valsa' in 3/4 time, key of A major. The tempo is marked as quarter note = 120. The melody consists of four measures: A, D, E, and A. Each measure contains a half note chord and a quarter note bass line.

Valsa (Variação 1)

Musical notation for 'Valsa (Variação 1)' in 6/8 time, key of A major. The tempo is marked as quarter note = 60. The melody consists of four measures, each containing a dotted quarter note chord and an eighth note bass line.

Toada Amazônica

Musical notation for 'Toada Amazônica' in 2/4 time, key of D minor. The tempo is marked as quarter note = 82. The melody consists of four measures: Dm, Dm, C, and Dm. Each measure contains a half note chord and a quarter note bass line.

Guarânia (Variação)

Musical notation for 'Guarânia (Variação)' in 3/4 time, key of E major. The tempo is marked as quarter note = 92. The melody consists of four measures: E, E, E, and E. Each measure contains a half note chord and a quarter note bass line.

Balada ou Canção (Arpejo)

Musical notation for 'Balada ou Canção (Arpejo)' in 2/4 time, key of D major. The tempo is marked as quarter note = 80. The melody consists of two measures: D and D. Each measure contains a half note chord and a quarter note bass line.

Rock Inglês (Variação 1)

Musical notation for Rock Inglês (Variação 1). The piece is in 4/4 time with a tempo of 87 bpm. The key signature is F#m7. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure is marked with a double bar line and repeat sign. The second measure has a chord of F#m7. The third measure has a chord of A. The fourth measure has a chord of F#m7. The fifth measure has a chord of A. The sixth measure has a chord of F#m7. The seventh measure has a chord of A. The eighth measure has a chord of F#m7. The piece ends with a double bar line and repeat sign.

Balada

Musical notation for Balada. The piece is in 4/4 time with a tempo of 120 bpm. The key signature is Am. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure is marked with a double bar line and repeat sign. The second measure has a chord of Am. The third measure has a chord of Am. The fourth measure has a chord of Am. The fifth measure has a chord of Em. The sixth measure has a chord of Em. The seventh measure has a chord of Am. The eighth measure has a chord of Am. The piece ends with a double bar line and repeat sign.

Balada 6/8 (Arpejo)

Musical notation for Balada 6/8 (Arpejo). The piece is in 6/8 time with a tempo of 50 bpm. The key signature is C. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure is marked with a double bar line and repeat sign. The second measure has a chord of C. The third measure has a chord of F. The fourth measure has a chord of G7. The fifth measure has a chord of C. The sixth measure has a chord of C. The seventh measure has a chord of C. The eighth measure has a chord of C. The piece ends with a double bar line and repeat sign.

Arpejo de Balada Rock - (Variação Kyrie Elison)

Musical notation for Arpejo de Balada Rock - (Variação Kyrie Elison). The piece is in 4/4 time with a tempo of 72 bpm. The key signature is Bb. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure is marked with a double bar line and repeat sign. The second measure has a chord of Bb. The third measure has a chord of Bb. The fourth measure has a chord of Bb. The fifth measure has a chord of Bb. The sixth measure has a chord of Bb. The seventh measure has a chord of Bb. The eighth measure has a chord of Bb. The piece ends with a double bar line and repeat sign.

Pop Rock

Musical notation for Pop Rock in 4/4 time. The piece starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked with a quarter note equal to 86. The first measure contains a half note G4 and a half note chord Em. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line.

Pop Rock (Variação 2)

Musical notation for Pop Rock (Variação 2) in 4/4 time. The piece starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked with a quarter note equal to 86. The first measure contains a half note G4 and a half note chord Em. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line.

Rock Inglês

Musical notation for Rock Inglês in 4/4 time. The piece starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked with a quarter note equal to 87. The first measure contains a half note G4 and a half note chord Em7. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord G, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord G, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord G, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line.

Ritmo Jovem

Musical notation for Ritmo Jovem in 4/4 time. The piece starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked with a quarter note equal to 120. The first measure contains a half note G4 and a half note chord C. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line.

Variação Ritmo lê lê lê ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80)

Musical notation for Variação Ritmo lê lê lê ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80) in 4/4 time. The piece starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The first measure contains a half note G4 and a half note chord C. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Am, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line.

Referências:

<https://www.descomplicandoamusica.com/graus-tonais-supertonica-mediante-superdominante-e-sensivel/> (Acesso em Novembro de 2019)

Imagem teclado <https://www.musicalcuritiba.com.br/teclado-arranjador-digital-61-tecla-kurzweil-kp100> (Acesso em 11/02/2020)

<http://violaoparainiciantes.com/escalas-diatonicas-o-que-e/#sthash.upWvTrC1.dpbs> (Acesso em 13/02/2020 15h42)

<https://www.descomplicandoamusica.com/escala-cromatica/> (Acesso em 13/02/2020 15h56)

<https://atelierdelamusique.com.br/escala-cromatica-digitacao-aula-de-piano/> (Acesso 13/02/2020)

<https://www.descomplicandoamusica.com/tonalidade/> (Acesso 19/02/2020)

Cai cai Balão <https://aprendateclado.com/exercitar-partituras/> (Acesso em 14/02/2020)

Beethoven Imagem <https://pixabay.com/pt/vectors/agosto-beethoven-compositor-2025305/> (Acesso em 14/02/2020)

<https://www.virtualsheetmusic.com/score/HL-400235.html> (Acesso 19/02/2020)

<https://www.letras.mus.br/a-novica-rebelde-trilha-sonora/1180942/> (Acesso 19/02/2020)

<https://studiosol-a.akamaihd.net/gcs/cifraclub/contrib/tutoriais/-aula1-cifraclub.pdf> (Acesso em Novembro de 2019)

<https://www.descomplicandoamusica.com/graus-tonais-supertonica-mediante-superdominante-e-sensivel/> (Acesso em Novembro de 2019)

<https://reverb.com.br/artigo/em-13-de-maio-de-1938-louis-armstrong-imortalizava-when-the-saints-go-marching-in-no-jazz> (12/12/2019 17:18)

Aprenda a Tocar – Órgão Eletrônico e Teclado – Curso Básico – Cristine Prado
Como Tocar Teclado - Rafael Harduim

Método Básico de Violão - Rafael Cavinato

Método Prático Para Teclado – Jair do Vale – Vol 1

Método Rápido Para Tocar Teclado – 1º Volume – Mário Mascarenhas.

Teclado – Curso Prático – Editora Escala

<http://pt.wikipedia.org/wiki>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_(música))

http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbologia_da_notação_musical

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_\(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_(música))

http://www.marcelomelloweb.kinghost.net/mmtecnico_estruturacao07.pdf

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/

http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/teoria_online/index.htm

<http://www.mvhp.com.br/teclado8.htm>

<http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-teorial-musical/>

<http://www.violaobrasil.com.br/categoria/curso-de-teclado-e-piano>

<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado>

<http://www.violaomandriao.mus.br/dicionario/cifragem.htm>

i